

NATALIDADE, MORTALIDADE INFANTIL, FETAL E PERINATAL, 2010/2014

Direção de Serviços de Informação e Análise
Divisão de Estatísticas da Saúde e Monitorização



ESTATÍSTICAS

**NATALIDADE,
MORTALIDADE INFANTIL,
FETAL E PERINATAL
2010/2014
NUTS 1999
Setembro / 2015**

**DIREÇÃO - GERAL DA SAÚDE
LISBOA**

Portugal. Direção-Geral da Saúde. Direção de Serviços de Informação e Análise. Divisão de Estatísticas da Saúde e Monitorização

Natalidade, Mortalidade Infantil, Fetal e Perinatal, 2010/2014, NUTS 1999

ISSN 2183-5896

Palavras-chave:

Natalidade;
Mortalidade infantil;
Mortalidade fetal;
Mortalidade neonatal;
Mortalidade perinatal.

Editor

Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: 218430500
Fax: 218430530/31
E-mail: dgs@dgs.pt
<http://www.dgs.pt>

Composição

Direção de Serviços de Informação e Análise

Paulo Nogueira

Divisão de Estatísticas da Saúde e Monitorização

Carla Sofia Farinha

Realizado por:

Ana Lisette Santos Oliveira

E-mail: aloliveira@dgs.pt

Colaboração de:

Ana Paula Soares

Isabel Alves

Luís Serra

Índice

Introdução.....	5
Natalidade	6
Mortalidade infantil e suas componentes.....	12
Mortalidade fetal e perinatal.....	30
Conceitos.....	58

Índice Gráficos

Gráfico 1 – Evolução do número de nados-vivos, Portugal, 1996-2014	7
Gráfico 2 – Evolução da taxa de natalidade, Portugal, 1996-2014.....	9
Gráfico 3 – Evolução do número de óbitos infantis, totais e com menos de: 1 dia; 7 dias e 28 dias,Portugal, 1996 – 2014.....	13
Gráfico 4 – Evolução da taxa de mortalidade infantil, Portugal, 1996 - 2014	15
Gráfico 5 – Evolução do número de óbitos neonatais (menos de 28 dias), Portugal, 1996 - 2014.....	17
Gráfico 6 – Evolução da taxa de mortalidade neonatal, Portugal, 1996-2014	19
Gráfico 7 – Evolução do número de óbitos neonatais precoces (menos de 7 dias), Portugal, 1996-2014	22
Gráfico 8 – Evolução da taxa de mortalidade neonatal precoce, Portugal, 1996-2014	24
Gráfico 9 – Evolução do número de óbitos pós-neonatais (mais de 28 dias e menos de 1 ano), Portugal, 1996-2014.....	26
Gráfico 10 – Evolução da taxa de mortalidade pós-neonatal, Portugal, 1996-2014	28
Gráfico 11 – Evolução do número de fetos mortos de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014.....	31
Gráfico 12 – Evolução do número de nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014.....	33
Gráfico 13 – Evolução da taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014	35
Gráfico 14 - Evolução do óbitos perinatais (óbitos <7 dias + fetos mortos de 28 e + semanas), Portugal, 1996-2014	38
Gráfico 15 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal, Portugal, 1996-2014.....	40
Gráfico 16 – Evolução do número de fetos mortos de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014	43
Gráfico 17 – Evolução do número de nados-vivos + fetos mortos de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014.....	45
Gráfico 18 – Evolução da taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014	47
Gráfico 19 – Evolução do número de óbitos perinatais (óbitos <7 dias + fetos mortos de 22 e + semanas), Portugal, 1996-2014	49
Gráfico 20 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014.....	51
Gráfico 21 – Evolução do número de óbitos perinatais (período alargado), Portugal, 1996-2014.....	53
Gráfico 22 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal (período alargado), Portugal, 1996-2014.....	55

Índice Mapas

Mapa 1 – Taxa de natalidade por residência das mães, Continente (NUTS III), 2014	11
Mapa 2 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Continente (NUTS III), 2014	21
Mapa 3 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, (NUTS III), 2014.....	37
Mapa 4 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continental, (NUTS III), 2014.....	42

Índice Tabelas

Tabela 1 – Nados-vivos por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	7
Tabela 2 – Nados-vivos por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	8
Tabela 3 – Taxa de natalidade por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	9
Tabela 4 – Taxa de natalidade por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	10
Tabela 5 – Número de óbitos infantis por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	13
Tabela 6 – Óbitos infantis por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	14
Tabela 7 – Taxa de mortalidade infantil por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	15
Tabela 8 – Taxa de mortalidade infantil por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	16
Tabela 9 – Óbitos neonatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	17
Tabela 10 – Óbitos neonatais por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	18
Tabela 11 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	19
Tabela 12 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	20
Tabela 13 – Óbitos neonatais precoces por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	22
Tabela 14 – Óbitos neonatais precoces por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	23
Tabela 15 – Taxa de mortalidade neonatal precoce por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	24
Tabela 16 – Taxa de mortalidade neonatal precoce por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	25
Tabela 17 – Óbitos pós-neonatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	26
Tabela 18 – Óbitos pós-neonatais por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	27
Tabela 19 – Taxa de mortalidade pós-neonatal por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	28
Tabela 20 – Taxa de mortalidade pós-neonatal por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	29
Tabela 21 – Fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	31
Tabela 22 – Fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	32
Tabela 23 – Nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	33
Tabela 24 – Nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	34
Tabela 25 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	35
Tabela 26 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	36
Tabela 27 – Óbitos perinatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	38
Tabela 28 – Óbitos perinatais por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	39
Tabela 29 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	40
Tabela 30 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	41
Tabela 31 – Fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	43
Tabela 32 – Fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	44
Tabela 33 – Nados-vivos mais fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	45
Tabela 34 – Nados-vivos mais fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	46
Tabela 35 – Taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	47
Tabela 36 – Taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	48
Tabela 37 – Óbitos perinatais de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010 - 2014.....	49
Tabela 38 – Óbitos perinatais de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010 - 2014.....	50
Tabela 39 – Taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	51
Tabela 40 – Taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	52
Tabela 41 – Óbitos perinatais (período alargado) por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	53
Tabela 42 – Óbitos perinatais (período alargado) por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	54
Tabela 43 – Taxa de mortalidade perinatal (período alargado) por residência das mães, Portugal, 2010-2014.....	55
Tabela 44 – Taxa de mortalidade perinatal (período alargado) por residência das mães, Continente, 2010-2014.....	56

Introdução

Apresentamos neste documento, indicadores de natalidade, mortalidade infantil, fetal e perinatal, relativos ao quinquénio 2010-2014. Adicionalmente, para efeitos de apreciação da evolução é feita representação gráfica da série de 1996 a 2014. Estes indicadores foram elaborados a partir de dados disponibilizados pelo INE, com valores revistos para anos anteriores a 2014, em 6 de abril de 2015, e consequentemente atualizados nesta publicação.

Organizámos este documento por NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, de acordo com a organização territorial para a Saúde em concordância com o Decreto-lei nº 46/89, D.R. de 15 de fevereiro, e com o Decreto-Lei nº 317/99, D.R. de 11 de agosto, sendo o nível de desagregação NUTS II, constituído por sete unidades (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), e o nível de desagregação da NUTSIII, constituído por 30 unidades, das quais 28 no Continente, fixadas do seguinte modo:

Norte – Minho-Lima, Cávado, Ave, Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro, Alto Trás-os-Montes;

Centro – Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral, Pinhal Interior Norte, Pinhal Interior Sul, Dão-Lafões, Serra da Estrela, Beira Interior Norte, Beira Interior Sul, Cova da Beira;

Lisboa e Vale do Tejo (LVT) – Oeste, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Médio Tejo, Lezíria do Tejo;

Alentejo – Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Alentejo Central, Baixo Alentejo;

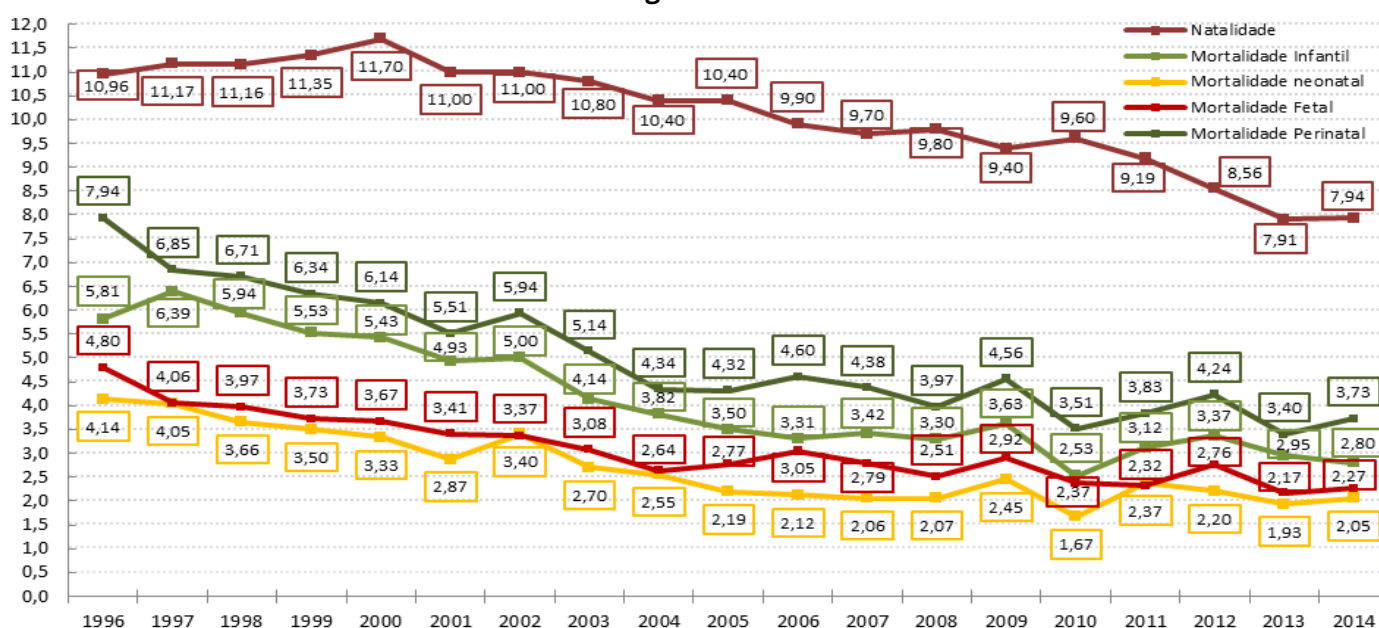
Algarve ;

Região Autónoma dos Açores (R. A. dos Açores);

Região Autónoma da Madeira (R. A. da Madeira).

Representamos no gráfico que segue, a taxas de natalidade e as várias taxas de mortalidade numa série temporal, desde o ano 1996 até 2014, ano último a que se referem os dados desta publicação.

Evolução das taxas de natalidade e mortalidade: infantil, neonatal, fetal e perinatal, Portugal 1996 – 2014



Fonte: INE, 2015

Natalidade

Observou-se para Portugal (Continente, R.A. dos Açores e R.A. da Madeira), um acréscimo da taxa de natalidade de 7,87 para 7,92/1000 habitantes, apesar da diminuição em cerca de 420 nados-vivos em 2014, face aos valores de 2013. Este aumento resultou da diminuição da população residente em 56 233 habitantes. A maioria das unidades territoriais de nível II seguiu comportamento idêntico, excetuando Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, com aumento de 634 e 32 nados-vivos, respetivamente. Assinala-se a observação de valores acima do valor da taxa de natalidade nacional, nas unidades territoriais de Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e R.A. dos Açores. Por unidade territorial de nível III, e para o Continente, observou-se um comportamento variável desta taxa em relação a 2013. A taxa mais baixa de 4,70/1000 habitantes foi observada na unidade territorial do Pinhal Interior Sul, e a mais alta de 10,20/1000 habitantes assinalada na Grande Lisboa.

Tabela 1 – Nados-vivos por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número)

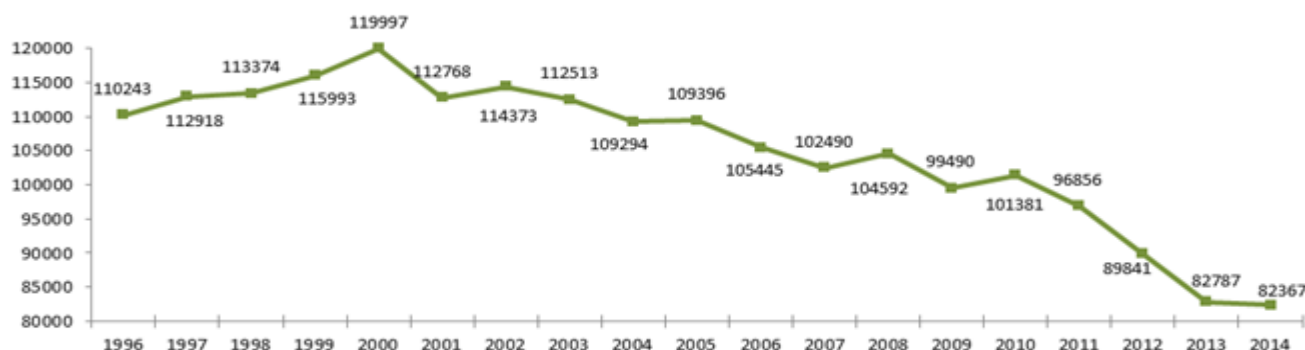
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	101507	96993	90035	83121	82613
Continente, Açores e Madeira	101381	96856	89841	82787	82367
Continente	96133	91701	85306	78607	78312
Norte	33046	31525	28719	26672	26043
Centro	13932	13552	12559	11659	11462
Lisboa e Vale do Tejo	40148	37972	35932	33016	33650
Alentejo	4145	4091	3937	3532	3397
Algarve	4862	4561	4159	3728	3760
Região Autónoma dos Açores	2719	2748	2488	2341	2316
Região Autónoma da Madeira	2529	2407	2047	1839	1739
Outras residências	0	0	0	0	0
Estrangeiro	126	137	194	334	246

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro"

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 1 – Evolução do número de nados-vivos, Portugal, 1996-2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 2 – Nados-vivos por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	33046	31525	28719	26672	26043
Minho-Lima	1852	1730	1727	1566	1421
Cávado	3846	3812	3518	3134	3042
Ave	4408	4376	3835	3553	3524
Grande Porto	12443	11798	10808	10205	10045
Tâmega	5322	4882	4362	3979	3917
Entre Douro e Vouga	2395	2302	2119	1961	1888
Douro	1545	1429	1238	1183	1102
Alto Trás-os-Montes	1235	1196	1112	1091	1104
Centro	13932	13552	12559	11659	11462
Baixo Vouga	3559	3235	3189	2905	2879
Baixo Mondego	2691	2732	2451	2296	2260
Pinhal Litoral	2339	2300	2008	1934	1904
Pinhal Interior Norte	929	861	820	744	761
Dão-Lafões	2158	2153	2021	1816	1686
Pinhal Interior Sul	226	202	202	189	183
Serra da Estrela	261	256	226	227	261
Beira Interior Norte	606	660	597	550	580
Beira Interior Sul	534	547	515	491	455
Cova da Beira	629	606	530	507	493
Lisboa e Vale do Tejo	40148	37972	35932	33016	33650
Oeste	4477	4137	3866	3398	3532
Médio Tejo	1763	1602	1598	1419	1373
Lezíria do Tejo	2237	2055	1983	1760	1769
Grande Lisboa	22808	21812	20607	19405	19844
Península de Setúbal	8863	8366	7878	7034	7132
Alentejo	4145	4091	3937	3532	3397
Alentejo Litoral	824	833	770	666	643
Alto Alentejo	910	881	810	793	721
Alentejo Central	1324	1361	1299	1152	1096
Baixo Alentejo	1087	1016	1058	921	937
Algarve	4862	4561	4159	3728	3760

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 3 – Taxa de natalidade por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 habitantes)

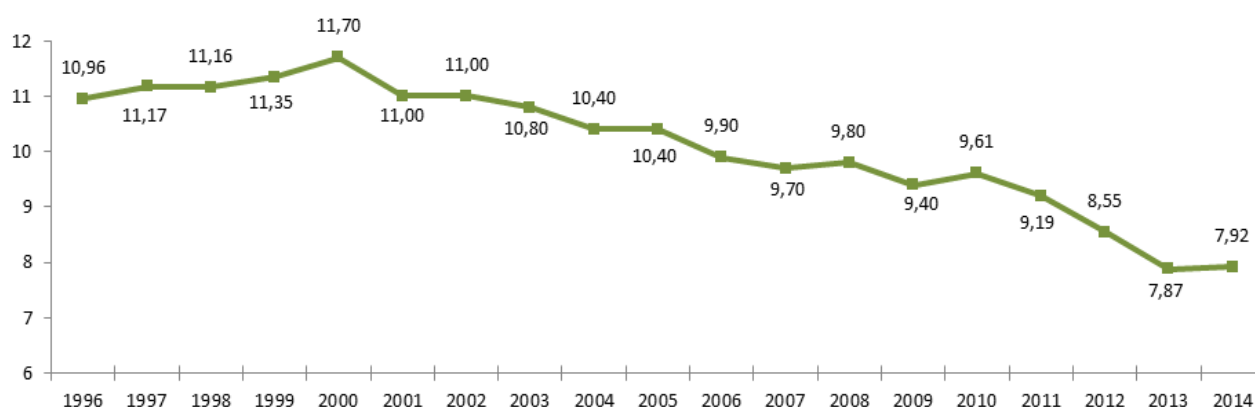
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	9,60	9,19	8,56	7,91	7,94
Continente, Açores e Madeira	9,61	9,19	8,55	7,87	7,92
Continente	9,58	9,15	8,53	7,86	7,90
Norte	8,93	8,54	7,81	7,25	7,17
Centro	8,50	8,31	7,76	7,20	6,75
Lisboa e Vale do Tejo	11,01	10,39	9,84	9,04	9,28
Alentejo	8,08	8,04	7,81	7,00	6,88
Algarve	10,84	10,16	8,92	7,99	8,24
Região Autónoma dos Açores	11,02	11,13	10,06	9,46	9,51
Região Autónoma da Madeira	9,46	9,05	7,76	6,97	6,99

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 2 – Evolução da taxa de natalidade, Portugal, 1996-2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 4 – Taxa de natalidade por residência das mães, Continente, 2010-2014

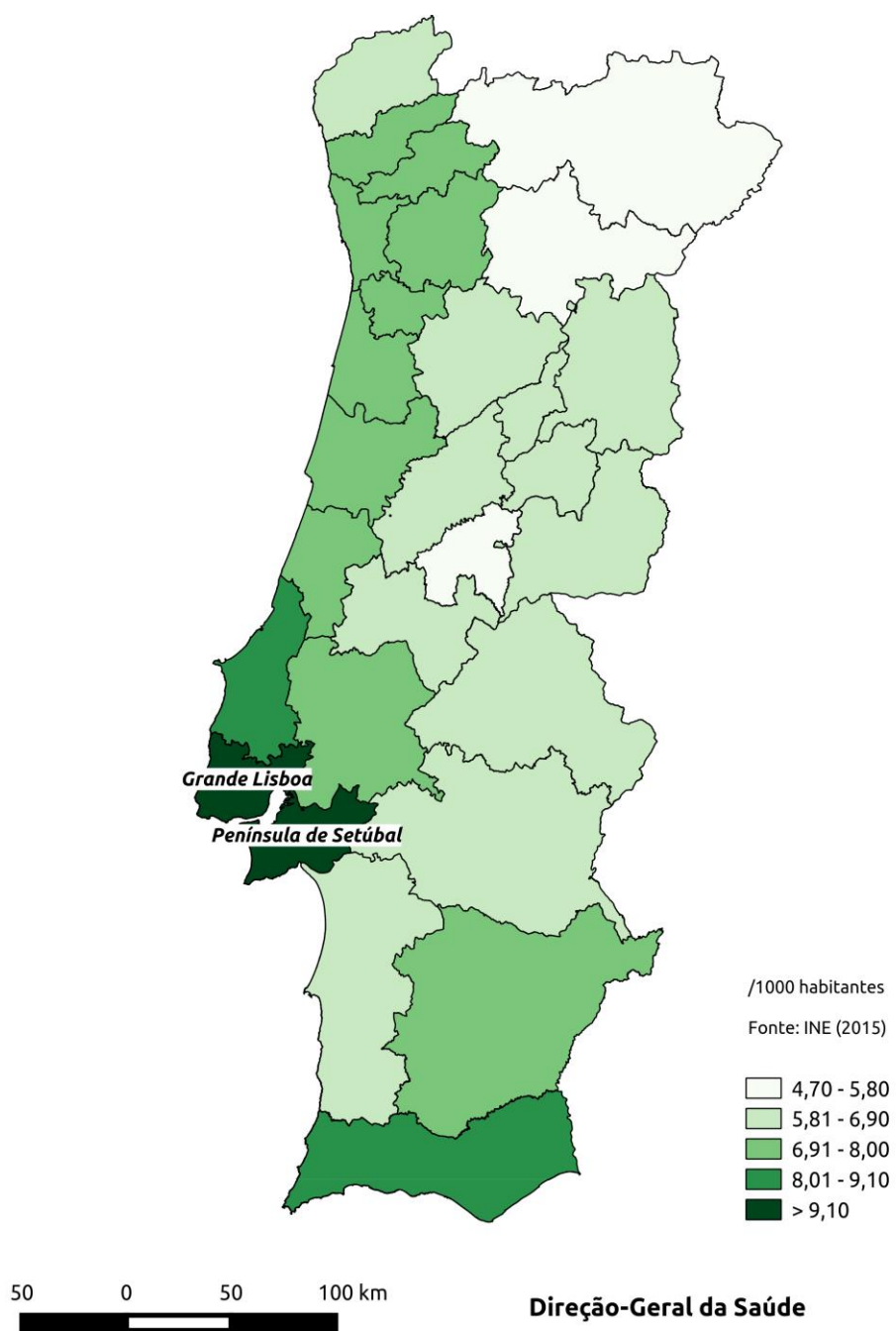
(por 1000 habitantes)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	8,93	8,54	7,81	7,25	7,17
Minho-Lima	7,53	7,07	7,10	6,44	5,94
Cávado	9,37	9,28	8,57	7,63	7,45
Ave	8,59	8,55	7,51	6,95	6,96
Grande Porto	9,65	9,17	8,43	7,96	7,92
Tâmega	9,64	8,86	7,94	7,24	7,21
Entre Douro e Vouga	8,69	8,36	7,71	7,13	6,92
Douro	7,45	6,95	6,08	5,81	5,54
Alto Trás-os-Montes	5,99	5,86	5,51	5,41	5,61
Centro	8,50	8,31	7,76	7,20	6,75
Baixo Vouga	9,65	8,79	8,70	7,93	7,47
Baixo Mondego	8,07	8,25	7,47	7,00	7,03
Pinhal Litoral	8,96	8,82	7,72	7,43	7,38
Pinhal Interior Norte	7,02	6,56	6,32	5,73	5,99
Dão-Lafões	7,75	7,78	7,36	6,61	6,24
Pinhal Interior Sul	5,50	4,97	5,04	4,71	4,70
Serra da Estrela	5,91	5,87	5,25	5,28	6,23
Beira Interior Norte	5,75	6,35	5,83	5,37	5,84
Beira Interior Sul	7,08	7,32	6,98	6,66	6,34
Cova da Beira	7,11	6,93	6,14	5,87	5,86
Lisboa e Vale do Tejo	11,01	10,39	9,84	9,04	9,28
Oeste	10,23	9,40	8,77	7,71	8,03
Médio Tejo	7,96	7,27	7,31	6,49	6,40
Lezíria do Tejo	9,03	8,30	8,02	7,12	7,22
Grande Lisboa	11,62	11,09	10,51	9,89	10,20
Península de Setúbal	11,41	10,71	10,06	8,99	9,13
Alentejo	8,08	8,04	7,81	7,00	6,88
Alentejo Litoral	8,39	8,50	7,89	6,82	6,66
Alto Alentejo	7,63	7,47	6,96	6,81	6,38
Alentejo Central	7,90	8,18	7,87	6,98	6,80
Baixo Alentejo	8,53	8,04	8,44	7,35	7,63
Algarve	10,84	10,16	8,92	7,99	8,24

Nota: Última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mapa 1 – Taxa de natalidade por residência das mães, Continente (NUTS III), 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Mortalidade infantil e suas componentes

A mortalidade infantil apresentou um decréscimo de 2,95 para 2,80/1000 nados-vivos, o que representou um decréscimo de 5,1% em relação ao ano 2013, resultante da observação de menos 12 óbitos infantis. No período analisado (1996 a 2014), a taxa de mortalidade infantil demonstrou uma tendência de decréscimo, apesar de algumas exceções, como a do ano 2010, um ano atípico, em que se atingiu o *golden standard* 2,53/1000 nados - vivos.

Para o ano de 2014 e para as unidades territoriais de nível II verificou-se o decréscimo desta taxa exceto no Centro, Algarve e na Região Autónoma da Madeira, tendo esta última apresentado um aumento de 69%, devido à existência de mais 3 óbitos infantis em relação a 2013. O decréscimo desta taxa foi mais notório na R.A. dos Açores com menos 44,9% em relação ao ano anterior. Observando as unidades territoriais de nível III no Continente, verificou-se uma diminuição destas taxas em relação ao ano anterior, apresentando-se superiores à taxa nacional em Minho-Lima, Ave, Entre Douro e Vouga, Douro, Pinhal Interior Norte, Dão-Lafões, Cova da Beira, Médio Tejo, Lezíria do Tejo, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Algarve e R.A. da Madeira.

Assinala-se o aumento substancial em relação a 2013 no Algarve e R.A. da Madeira.

Tabela 5 – Número de óbitos infantis por residência das mães, Portugal, 2010-2014

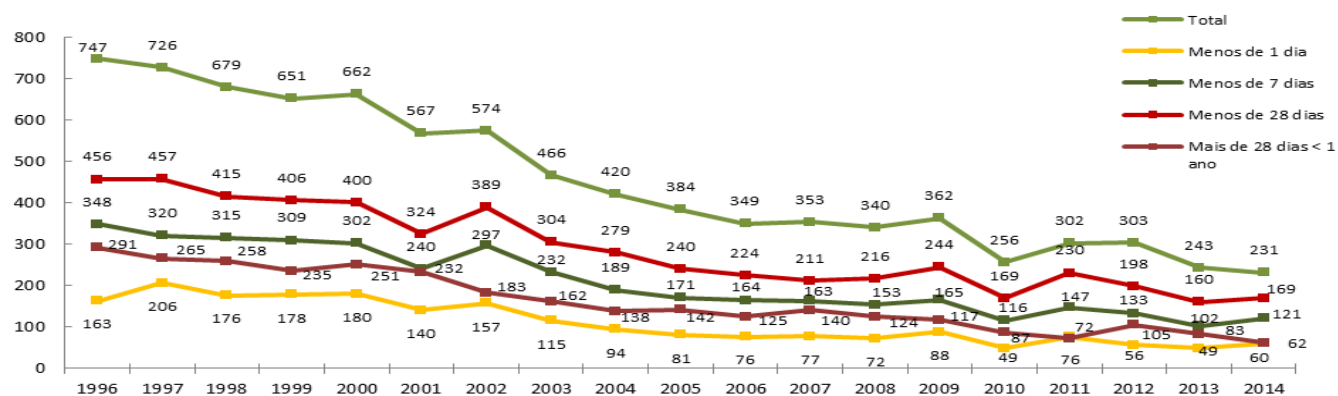
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	260	303	306	246	233
Continente, Açores e Madeira	256	302	303	243	231
Continente	236	286	283	227	217
Norte	68	99	80	75	69
Centro	26	39	41	26	29
Lisboa e Vale do Tejo	124	127	127	106	98
Alentejo	9	9	15	10	8
Algarve	9	12	20	10	13
Região Autónoma dos Açores	15	8	15	11	6
Região Autónoma da Madeira	5	8	5	5	8
Outras residências	0	0	0	0	0
Estrangeiro	4	1	3	3	2

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 3 – Evolução do número de óbitos infantis, totais e com menos de: 1 dia; 7 dias e 28 dias, Portugal, 1996 – 2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 6 – Óbitos infantis por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	68	99	80	75	69
Minho-Lima	1	3	2	3	7
Cávado	11	10	13	6	7
Ave	8	18	6	11	10
Grande Porto	21	36	36	33	24
Tâmega	16	17	10	9	10
Entre Douro e Vouga	5	6	5	8	6
Douro	3	4	1	2	5
Alto Trás-os-Montes	3	5	7	3	0
Centro	26	39	41	26	29
Baixo Vouga	5	10	10	6	6
Baixo Mondego	2	8	6	8	5
Pinhal Litoral	3	3	10	3	4
Pinhal Interior Norte	1	1	2	1	3
Dão-Lafões	5	7	7	5	6
Pinhal Interior Sul	2	0	1	0	0
Serra da Estrela	2	2	0	0	0
Beira Interior Norte	2	5	2	0	1
Beira Interior Sul	3	2	1	2	1
Cova da Beira	1	1	2	1	3
Lisboa e Vale do Tejo	124	127	127	106	98
Oeste	10	10	16	7	9
Médio Tejo	4	2	9	2	4
Lezíria do Tejo	5	5	1	8	5
Grande Lisboa	82	93	74	70	60
Península de Setúbal	23	17	27	19	20
Alentejo	9	9	15	10	8
Alentejo Litoral	0	1	4	1	2
Alto Alentejo	1	3	3	2	3
Alentejo Central	3	2	5	2	1
Baixo Alentejo	5	3	3	5	2
Algarve	9	12	20	10	13

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 7 – Taxa de mortalidade infantil por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	2,56	3,12	3,40	2,97	2,82
Continente, Açores e Madeira	2,53	3,12	3,37	2,95	2,80
Continente	2,45	3,12	3,32	2,90	2,77
Norte	2,06	3,14	2,79	2,81	2,65
Centro	1,87	2,88	3,34	2,23	2,53
Lisboa e Vale do Tejo	3,09	3,34	3,53	3,24	2,91
Alentejo	2,17	2,20	3,81	2,83	2,36
Algarve	1,85	2,63	4,81	2,68	3,46
Região Autónoma dos Açores	5,52	2,91	6,03	4,70	2,59
Região Autónoma da Madeira	1,98	3,32	2,44	2,72	4,60

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 4 – Evolução da taxa de mortalidade infantil, Portugal, 1996 - 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 8 – Taxa de mortalidade infantil por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	2,06	3,14	2,79	2,81	2,65
Minho-Lima	0,54	1,73	1,16	1,92	4,93
Cávado	2,86	2,62	3,70	1,91	2,30
Ave	1,81	4,11	1,56	3,10	2,84
Grande Porto	1,69	3,05	3,33	3,23	2,39
Tâmega	3,01	3,48	2,29	2,26	2,55
Entre Douro e Vouga	2,09	2,61	2,36	4,08	3,18
Douro	1,94	2,80	0,81	1,69	4,54
Alto Trás-os-Montes	2,43	4,18	6,29	2,75	0,00
Centro	1,87	2,88	3,34	2,23	2,53
Baixo Vouga	1,40	3,09	3,14	2,07	2,08
Baixo Mondego	0,74	2,93	2,45	3,48	2,21
Pinhal Litoral	1,28	1,30	4,98	1,55	2,10
Pinhal Interior Norte	1,08	1,16	2,44	1,34	3,94
Dão-Lafões	2,32	3,25	3,96	2,75	3,56
Pinhal Interior Sul	8,85	0,00	4,95	0,00	0,00
Serra da Estrela	7,66	7,81	0,00	0,00	0,00
Beira Interior Norte	3,30	7,58	3,35	0,00	1,72
Beira Interior Sul	5,62	3,66	1,94	4,07	2,20
Cova da Beira	1,59	1,65	3,77	1,97	6,09
Lisboa e Vale do Tejo	3,09	3,34	3,53	3,24	2,91
Oeste	2,23	2,42	4,14	2,06	2,55
Médio Tejo	2,27	1,25	5,63	1,41	2,91
Lezíria do Tejo	2,24	2,43	0,50	4,55	2,83
Grande Lisboa	3,60	4,26	3,59	3,66	3,02
Península de Setúbal	2,60	2,03	3,43	2,70	2,80
Alentejo	2,17	2,20	3,81	2,83	2,36
Alentejo Litoral	0,00	1,20	5,19	1,50	3,11
Alto Alentejo	1,10	3,41	3,70	2,52	4,16
Alentejo Central	2,27	1,47	3,85	1,74	0,91
Baixo Alentejo	4,60	2,95	2,84	5,43	2,13
Algarve	1,85	2,63	4,81	2,68	3,46

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

A componente neonatal apresentou para Portugal, um acréscimo na respetiva taxa de 6,2%, correspondendo ao aumento de 9 óbitos neonatais em relação a 2013, traduzido na taxa de 2,05/1000 nados-vivos. Para as unidades territoriais de nível II, este aumento em relação a 2013 foi quase generalizado. Observaram-se valores abaixo da taxa nacional para este nível de NUTS em quase todas as regiões, excetuando o Algarve e a Região Autónoma da Madeira. Para o nível III das unidades territoriais no Continente, estas taxas diminuíram comparativamente ao ano de 2013 no Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Alto Trás-os-Montes, Baixo Mondego, Beira Interior Sul, Lezíria do Tejo, Grande Lisboa e Baixo Alentejo.

Salientou-se para a Região Autónoma dos Açores uma diminuição significativa desta taxa, na ordem dos 66,1%.

Tabela 9 – Óbitos neonatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número de óbitos < 28 dias)

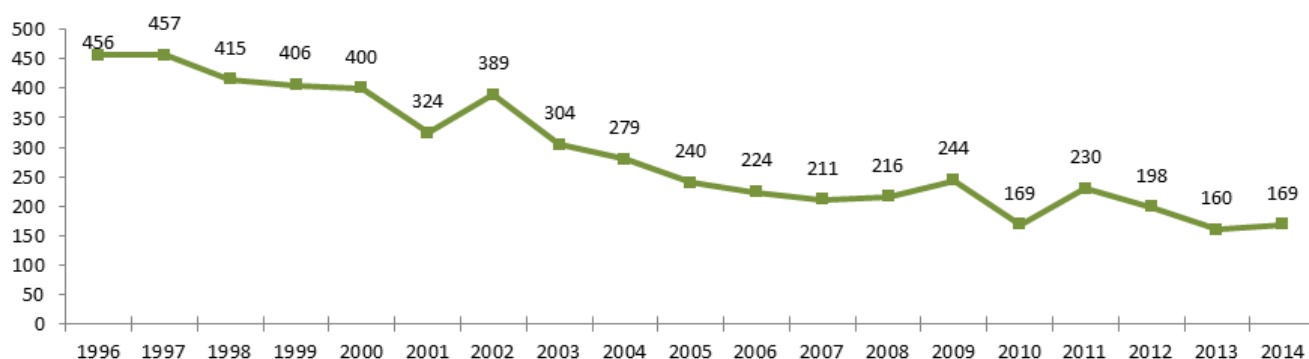
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	169	231	199	162	170
Continente, Açores e Madeira	169	230	198	160	169
Continente	157	216	188	148	159
Norte	44	73	51	52	50
Centro	18	31	29	18	23
Lisboa e Vale do Tejo	85	94	83	67	68
Alentejo	5	8	14	5	6
Algarve	5	10	11	6	12
Região Autónoma dos Açores	9	7	9	9	3
Região Autónoma da Madeira	3	7	1	3	7
Outras residências	0	0	0	0	0
Estrangeiro	0	1	1	2	1

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 5 – Evolução do número de óbitos neonatais (menos de 28 dias), Portugal, 1996 - 2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 10 – Óbitos neonatais por residência das mães, Continente, 2010-2014

(numero de óbitos < 28 dias)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	44	73	51	52	50
Minho-Lima	1	2	2	2	5
Cávado	5	6	7	4	5
Ave	6	15	2	6	7
Grande Porto	15	30	26	24	21
Tâmega	12	10	7	7	5
Entre Douro e Vouga	1	2	1	5	3
Douro	2	3	1	2	4
Alto Trás-os-Montes	2	5	5	2	0
Centro	18	31	29	18	23
Baixo Vouga	4	8	6	4	6
Baixo Mondego	2	6	4	7	4
Pinhal Litoral	1	2	9	2	3
Pinhal Interior Norte	1	1	1	1	3
Dão-Lafões	3	6	4	1	3
Pinhal Interior Sul	2	0	0	0	0
Serra da Estrela	2	0	0	0	0
Beira Interior Norte	1	5	2	0	1
Beira Interior Sul	2	2	1	2	1
Cova da Beira	0	1	2	1	2
Lisboa e Vale do Tejo	85	94	83	67	68
Oeste	7	6	11	5	8
Médio Tejo	2	2	4	1	3
Lezíria do Tejo	3	4	1	5	4
Grande Lisboa	58	70	48	44	39
Península de Setúbal	15	12	19	12	14
Alentejo	5	8	14	5	6
Alentejo Litoral	0	1	4	1	2
Alto Alentejo	1	2	2	0	3
Alentejo Central	1	2	5	1	1
Baixo Alentejo	3	3	3	3	0
Algarve	5	10	11	6	12

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 11 - Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

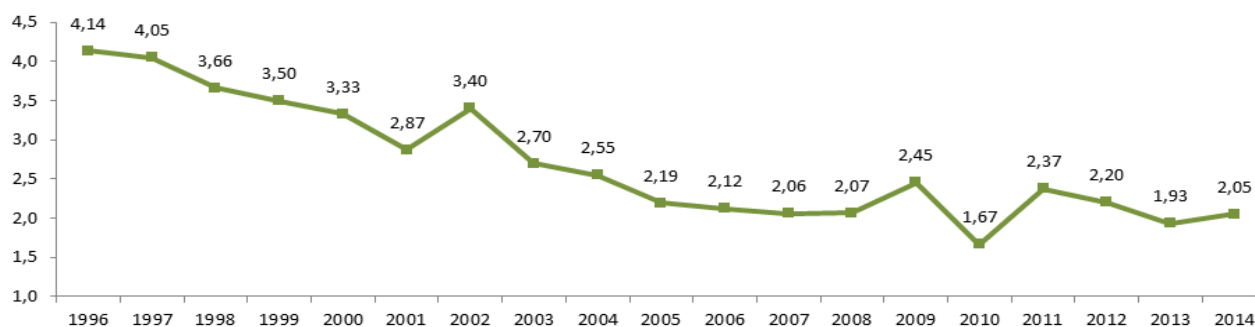
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	1,66	2,38	2,21	1,95	2,06
Continente, Açores e Madeira	1,67	2,37	2,20	1,93	2,05
Continente	1,63	2,36	2,20	1,88	2,03
Norte	1,33	2,32	1,78	1,95	1,92
Centro	1,29	2,29	2,39	1,54	2,01
Lisboa e Vale do Tejo	2,12	2,48	2,31	2,03	2,02
Alentejo	1,21	1,96	3,56	1,42	1,77
Algarve	1,03	2,19	2,64	1,61	3,19
Região Autónoma dos Açores	3,31	2,55	3,62	3,84	1,30
Região Autónoma da Madeira	1,19	2,91	0,49	1,63	4,03

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 6 - Evolução da taxa de mortalidade neonatal, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 12 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Continente, 2010-2014

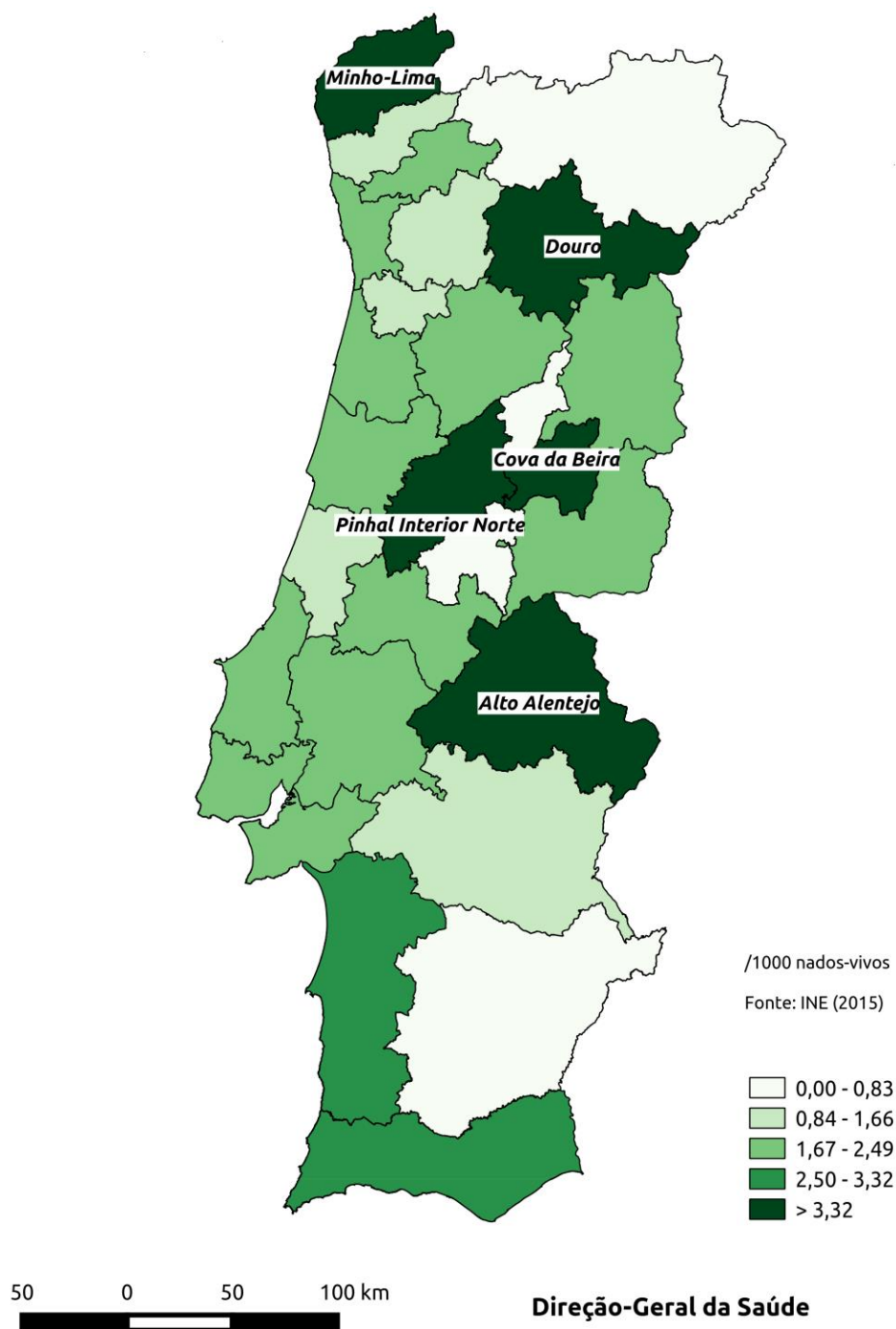
(por 1000 nados-vivos)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	1,33	2,32	1,78	1,95	1,92
Minho-Lima	0,54	1,16	1,16	1,28	3,52
Cávado	1,30	1,57	1,99	1,28	1,64
Ave	1,36	3,43	0,52	1,69	1,99
Grande Porto	1,21	2,54	2,41	2,35	2,09
Tâmega	2,25	2,05	1,60	1,76	1,28
Entre Douro e Vouga	0,42	0,87	0,47	2,55	1,59
Douro	1,29	2,10	0,81	1,69	3,63
Alto Trás-os-Montes	1,62	4,18	4,50	1,83	0,00
Centro	1,29	2,29	2,39	1,54	2,01
Baixo Vouga	1,12	2,47	1,88	1,38	2,08
Baixo Mondego	0,74	2,20	1,63	3,05	1,77
Pinhal Litoral	0,43	0,87	4,48	1,03	1,58
Pinhal Interior Norte	1,08	1,16	1,22	1,34	3,94
Dão-Lafões	1,39	2,79	1,98	0,55	1,78
Pinhal Interior Sul	8,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Serra da Estrela	7,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Beira Interior Norte	1,65	7,58	3,35	0,00	1,72
Beira Interior Sul	3,75	3,66	1,94	4,07	2,20
Cova da Beira	0,00	1,65	3,77	1,97	4,06
Lisboa e Vale do Tejo	2,12	2,48	2,31	2,03	2,02
Oeste	1,56	1,45	2,85	1,47	2,27
Médio Tejo	1,13	1,25	2,50	0,70	2,18
Lezíria do Tejo	1,34	1,95	0,50	2,84	2,26
Grande Lisboa	2,54	3,21	2,33	2,27	1,97
Península de Setúbal	1,69	1,43	2,41	1,71	1,96
Alentejo	1,21	1,96	3,56	1,42	1,77
Alentejo Litoral	0,00	1,20	5,19	1,50	3,11
Alto Alentejo	1,10	2,27	2,47	0,00	4,16
Alentejo Central	0,76	1,47	3,85	0,87	0,91
Baixo Alentejo	2,76	2,95	2,84	3,26	0,00
Algarve	1,03	2,19	2,64	1,61	3,19

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mapa 2 – Taxa de mortalidade neonatal por residência das mães, Continente (NUTS III), 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

A componente neonatal precoce apresentou para Portugal, um incremento da respetiva taxa em 19,5%, correspondendo ao aumento de 19 óbitos neonatais em relação a 2013, traduzido na taxa de 1,47/1000 nados-vivos. Este aumento em relação a 2013 foi quase generalizado para as unidades territoriais de nível II. Para o nível III das unidades territoriais no Continente, estas taxas diminuem no Tâmega, Entre Douro e Vouga, Alto Trás-os-Montes, Baixo Mondego, Beira Interior Sul, Lezíria do Tejo, Grande Lisboa e Baixo Alentejo. Apresentam uma taxa maior que a taxa nacional o Centro, Algarve e as Regiões Autónomas.

Tabela 13 – Óbitos neonatais precoces por residência das mães, Portugal, 2010-2014

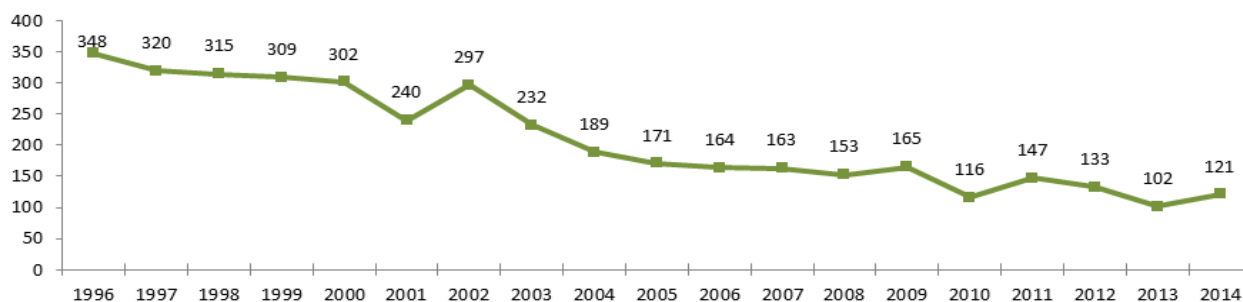
(Óbitos <7 dias)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	116	147	134	104	122
Continente, Açores e Madeira	116	147	133	102	121
Continente	108	137	128	97	113
Norte	32	53	30	35	36
Centro	12	23	19	13	18
Lisboa e Vale do Tejo	56	48	59	40	47
Alentejo	4	7	12	4	4
Algarve	4	6	8	5	8
Região Autónoma dos Açores	6	6	4	3	5
Região Autónoma da Madeira	2	4	1	2	3
Outras residências	0	0	0	0	0
Estrangeiro	0	0	1	2	1

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 7 – Evolução do número de óbitos neonatais precoces (menos de 7 dias), Portugal, 1996-2014


Fonte: INE, 2015

Tabela 14 – Óbitos neonatais precoces por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número de óbitos <7 dias)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	32	53	30	35	36
Minho-Lima	1	2	1	2	4
Cávado	3	4	4	1	4
Ave	6	8	1	5	5
Grande Porto	10	23	14	15	17
Tâmega	7	8	5	7	4
Entre Douro e Vouga	1	1	1	3	0
Douro	2	2	1	1	2
Alto Trás-os-Montes	2	5	3	1	0
Centro	12	23	19	13	18
Baixo Vouga	3	4	3	4	6
Baixo Mondego	1	5	4	4	3
Pinhal Litoral	1	2	4	1	2
Pinhal Interior Norte	0	1	1	1	3
Dão-Lafões	2	4	2	1	2
Pinhal Interior Sul	2	0	0	0	0
Serra da Estrela	2	0	0	0	0
Beira Interior Norte	0	4	2	0	1
Beira Interior Sul	1	2	1	2	0
Cova da Beira	0	1	2	0	1
Lisboa e Vale do Tejo	56	48	59	40	47
Oeste	4	4	8	3	6
Médio Tejo	2	1	3	0	2
Lezíria do Tejo	2	3	1	3	2
Grande Lisboa	38	38	33	26	25
Península de Setúbal	10	2	14	8	12
Alentejo	4	7	12	4	4
Alentejo Litoral	0	1	4	1	1
Alto Alentejo	1	2	2	0	2
Alentejo Central	1	1	4	1	1
Baixo Alentejo	2	3	2	2	0
Algarve	4	6	8	5	8

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 15 – Taxa de mortalidade neonatal precoce por residência das mães, Portugal, 2010-2014

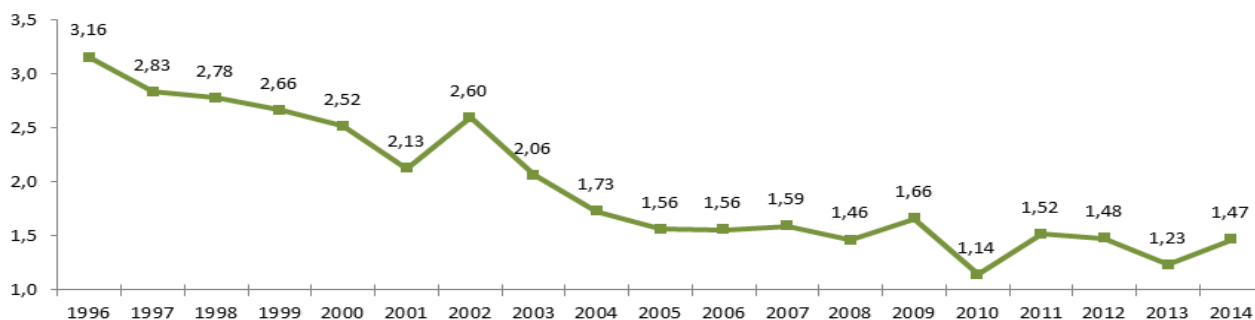
(por 1000 nados-vivos)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	1,14	1,52	1,49	1,25	1,48
Continente, Açores e Madeira	1,14	1,52	1,48	1,23	1,47
Continente	1,12	1,49	1,50	1,23	1,44
Norte	0,97	1,68	1,04	1,31	1,38
Centro	0,86	1,70	1,59	1,12	1,57
Lisboa e Vale do Tejo	1,39	1,26	1,64	1,21	1,40
Alentejo	0,97	1,71	3,05	1,13	1,18
Algarve	0,82	1,32	1,92	1,34	2,13
Região Autónoma dos Açores	2,21	2,18	1,61	1,28	2,16
Região Autónoma da Madeira	0,79	1,66	0,49	1,09	1,73

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 8 – Evolução da taxa de mortalidade neonatal precoce, Portugal, 1996-2014


Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 16 – Taxa de mortalidade neonatal precoce por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	0,97	1,68	1,04	1,31	1,38
Minho-Lima	0,54	1,16	0,58	1,28	2,81
Cávado	0,78	1,05	1,14	0,32	1,31
Ave	1,36	1,83	0,26	1,41	1,42
Grande Porto	0,80	1,95	1,30	1,47	1,69
Tâmega	1,32	1,64	1,15	1,76	1,02
Entre Douro e Vouga	0,42	0,43	0,47	1,53	0,00
Douro	1,29	1,40	0,81	0,85	1,81
Alto Trás-os-Montes	1,62	4,18	2,70	0,92	0,00
Centro	0,86	1,70	1,59	1,12	1,57
Baixo Vouga	0,84	1,24	0,94	1,38	2,08
Baixo Mondego	0,37	1,83	1,63	1,74	1,33
Pinhal Litoral	0,43	0,87	1,99	0,52	1,05
Pinhal Interior Norte	0,00	1,16	1,22	1,34	3,94
Dão-Lafões	0,93	1,86	0,99	0,55	1,19
Pinhal Interior Sul	8,85	0,00	0,00	0,00	0,00
Serra da Estrela	7,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Beira Interior Norte	0,00	6,06	3,35	0,00	1,72
Beira Interior Sul	1,87	3,66	1,94	4,07	0,00
Cova da Beira	0,00	1,65	3,77	0,00	2,03
Lisboa e Vale do Tejo	1,39	1,26	1,64	1,21	1,40
Oeste	0,89	0,97	2,07	0,88	1,70
Médio Tejo	1,13	0,62	1,88	0,00	1,46
Lezíria do Tejo	0,89	1,46	0,50	1,70	1,13
Grande Lisboa	1,67	1,74	1,60	1,34	1,26
Península de Setúbal	1,13	0,24	1,78	1,14	1,68
Alentejo	0,97	1,71	3,05	1,13	1,18
Alentejo Litoral	0,00	1,20	5,19	1,50	1,56
Alto Alentejo	1,10	2,27	2,47	0,00	2,77
Alentejo Central	0,76	0,73	3,08	0,87	0,91
Baixo Alentejo	1,84	2,95	1,89	2,17	0,00
Algarve	0,82	1,32	1,92	1,34	2,13

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE,2015

A componente pós-neonatal apresentou menos 21 óbitos em relação ao ano anterior, traduzindo-se numa redução em 25% da taxa obtida em 2013. Por NUTS II seguiu o mesmo comportamento, com exceção da R.A. dos Açores que apresentou valores superiores à taxa nacional. Em LVT embora em 2014, a taxa tenha diminuído, foi contudo superior à nacional. No que refere às NUTS III para o Continente, esta redução não se verificou em Minho-Lima, Cávado, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro, Pinhal Litoral, Cova da Beira e Médio Tejo.

Tabela 17 - Óbitos pós-neonatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014

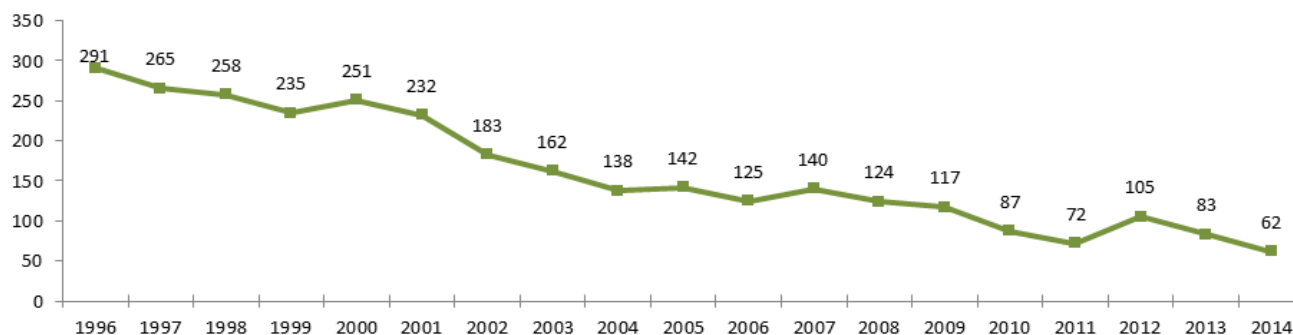
(número de óbitos >28 dias e <1 ano)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	91	72	107	84	63
Continente, Açores e Madeira	87	72	105	83	62
Continente	79	70	95	79	58
Norte	24	26	29	23	19
Centro	8	8	12	8	6
Lisboa e Vale do Tejo	39	33	44	39	30
Alentejo	4	1	1	5	2
Algarve	4	2	9	4	1
Região Autónoma dos Açores	6	1	6	2	3
Região Autónoma da Madeira	2	1	4	2	1
Outras residências	0	0	0	0	0
Estrangeiro	4	0	2	1	1

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 9 - Evolução do número de óbitos pós-neonatais (mais de 28 dias e menos de 1 ano), Portugal, 1996-2014


Fonte: INE

Tabela 18 – Óbitos pós-neonatais por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número de Óbitos >28 dias e <1 ano)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	24	26	29	23	19
Minho-Lima	0	1	0	1	2
Cávado	6	4	6	2	2
Ave	2	3	4	5	3
Grande Porto	6	6	10	9	3
Tâmega	4	7	3	2	5
Entre Douro e Vouga	4	4	4	3	3
Douro	1	1	0	0	1
Alto Trás-os-Montes	1	0	2	1	0
Centro	8	8	12	8	6
Baixo Vouga	1	2	4	2	0
Baixo Mondego	0	2	2	1	1
Pinhal Litoral	2	1	1	1	1
Pinhal Interior Norte	0	0	1	0	0
Dão-Lafões	2	1	3	4	3
Pinhal Interior Sul	0	0	1	0	0
Serra da Estrela	0	2	0	0	0
Beira Interior Norte	1	0	0	0	0
Beira Interior Sul	1	0	0	0	0
Cova da Beira	1	0	0	0	1
Lisboa e Vale do Tejo	39	33	44	39	30
Oeste	3	4	5	2	1
Médio Tejo	2	0	5	1	1
Lezíria do Tejo	2	1	0	3	1
Grande Lisboa	24	23	26	26	21
Península de Setúbal	8	5	8	7	6
Alentejo	4	1	1	5	2
Alentejo Litoral	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	0	1	1	2	0
Alentejo Central	2	0	0	1	0
Baixo Alentejo	2	0	0	2	2
Algarve	4	2	9	4	1

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 19 – Taxa de mortalidade pós-neonatal por residência das mães, Portugal, 2010-2014

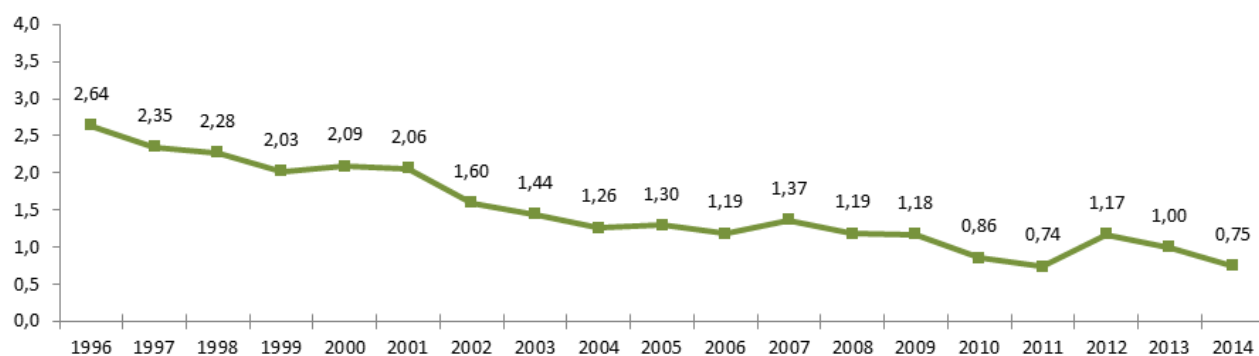
(por 1000 nados-vivos)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	0,90	0,74	1,19	1,01	0,76
Continente, Açores e Madeira	0,86	0,74	1,17	1,00	0,75
Continente	0,82	0,76	1,11	1,00	0,74
Norte	0,73	0,82	1,01	0,86	0,73
Centro	0,57	0,59	0,96	0,69	0,52
Lisboa e Vale do Tejo	0,97	0,87	1,22	1,18	0,89
Alentejo	0,97	0,24	0,25	1,42	0,59
Algarve	0,82	0,44	2,16	1,07	0,27
Região Autónoma dos Açores	2,21	0,36	2,41	0,85	1,30
Região Autónoma da Madeira	0,79	0,42	1,95	1,09	0,58

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 10 – Evolução da taxa de mortalidade pós-neonatal, Portugal, 1996-2014


Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 20 – Taxa de mortalidade pós-neonatal por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	0,73	0,82	1,01	0,86	0,73
Minho-Lima	0,00	0,58	0,00	0,64	1,41
Cávado	1,56	1,05	1,71	0,64	0,66
Ave	0,45	0,69	1,04	1,41	0,85
Grande Porto	0,48	0,51	0,93	0,88	0,30
Tâmega	0,75	1,43	0,69	0,50	1,28
Entre Douro e Vouga	1,67	1,74	1,89	1,53	1,59
Douro	0,65	0,70	0,00	0,00	0,91
Alto Trás-os-Montes	0,81	0,00	1,80	0,92	0,00
Centro	0,57	0,59	0,96	0,69	0,52
Baixo Vouga	0,28	0,62	1,25	0,69	0,00
Baixo Mondego	0,00	0,73	0,82	0,44	0,44
Pinhal Litoral	0,86	0,43	0,50	0,52	0,53
Pinhal Interior Norte	0,00	0,00	1,22	0,00	0,00
Dão-Lafões	0,93	0,46	1,48	2,20	1,78
Pinhal Interior Sul	0,00	0,00	4,95	0,00	0,00
Serra da Estrela	0,00	7,81	0,00	0,00	0,00
Beira Interior Norte	1,65	0,00	0,00	0,00	0,00
Beira Interior Sul	1,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Cova da Beira	1,59	0,00	0,00	0,00	2,03
Lisboa e Vale do Tejo	0,97	0,87	1,22	1,18	0,89
Oeste	0,67	0,97	1,29	0,59	0,28
Médio Tejo	1,13	0,00	3,13	0,70	0,73
Lezíria do Tejo	0,89	0,49	0,00	1,70	0,57
Grande Lisboa	1,05	1,05	1,26	1,34	1,06
Península de Setúbal	0,90	0,60	1,02	1,00	0,84
Alentejo	0,97	0,24	0,25	1,42	0,59
Alentejo Litoral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alto Alentejo	0,00	1,14	1,23	2,52	0,00
Alentejo Central	1,51	0,00	0,00	0,87	0,00
Baixo Alentejo	1,84	0,00	0,00	2,17	2,13
Algarve	0,82	0,44	2,16	1,07	0,27

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mortalidade fetal e perinatal

A mortalidade fetal revelou um aumento do número de fetos mortos às 28 e mais semanas, mantendo uma tendência decrescente ao longo da série temporal referente aos anos de 1996-2014. Assistiu-se a um incremento da taxa de mortalidade em 4,6 % em relação ao ano de 2013. O comportamento desta taxa em relação às NUTS II ficou acima da taxa nacional para a região de Lisboa e Vale do Tejo, Algarve, e nas R.A. dos Açores e da Madeira. No que concerne a esta taxa para o nível III no Continente, verificou-se o mesmo comportamento em Cávado, Pinhal Interior Norte, Beira Interior Norte, Cova da Beira, Médio Tejo, Lezíria do Tejo, Grande Lisboa e Alto Alentejo.

Tabela 21 – Fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número)					
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	242	228	249	181	188
Continente, Açores e Madeira	241	225	249	180	187
Continente	229	209	228	174	175
Norte	59	67	49	51	42
Centro	37	28	34	34	22
Lisboa e Vale do Tejo	101	98	106	72	96
Alentejo	17	8	22	11	7
Algarve	15	8	17	6	8
Região Autónoma dos Açores	6	12	11	4	8
Região Autónoma da Madeira	6	4	10	2	4
Outras residências	0	2	0	0	0
Estrangeiro	1	1	0	1	1

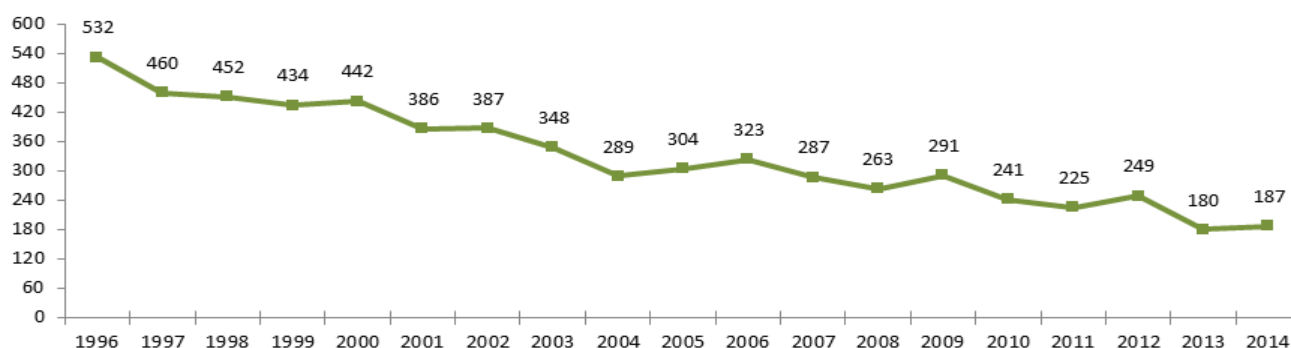
* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Nota 2 : O total não inclui os óbitos fetais com idade gestacional ignorada que correspondem respetivamente a: 2010=11; 2011=6; 2012=12; 2013=8 e 2014=7

Fonte: INE, 2015

Gráfico 11 – Evolução do número de fetos mortos de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 22 – Fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	59	67	49	51	42
Minho-Lima	3	8	3	4	5
Cávado	10	4	4	2	6
Ave	6	4	2	5	6
Grande Porto	24	33	29	24	19
Tâmega	6	7	8	5	3
Entre Douro e Vouga	4	7	0	6	0
Douro	3	2	1	3	2
Alto Trás-os-Montes	3	2	2	2	1
Centro	37	28	34	34	22
Baixo Vouga	12	7	11	9	3
Baixo Mondego	8	7	6	6	5
Pinhal Litoral	3	4	3	7	2
Pinhal Interior Norte	0	2	3	2	3
Dão-Lafões	4	4	3	4	3
Pinhal Interior Sul	1	0	0	0	0
Serra da Estrela	1	0	3	1	0
Beira Interior Norte	3	3	1	2	2
Beira Interior Sul	3	0	3	2	1
Cova da Beira	2	1	1	1	3
Lisboa e Vale do Tejo	101	98	106	72	96
Oeste	6	9	12	9	5
Médio Tejo	5	6	4	1	7
Lezíria do Tejo	9	3	4	3	5
Grande Lisboa	59	59	64	48	63
Península de Setúbal	22	21	22	11	16
Alentejo	17	8	22	11	7
Alentejo Litoral	2	2	3	2	1
Alto Alentejo	4	0	4	2	2
Alentejo Central	4	5	6	6	2
Baixo Alentejo	7	1	9	1	2
Algarve	15	8	17	6	8

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 23 – Nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

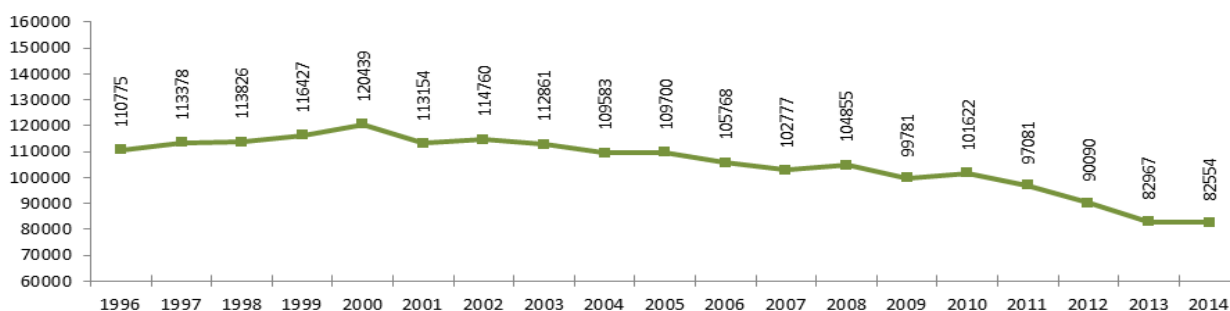
NUTS II	(número)				
	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	101749	97221	90284	83302	82801
Continente, Açores e Madeira	101622	97081	90090	82967	82554
Continente	96362	91910	85534	78781	78487
Norte	33105	31592	28768	26723	26085
Centro	13969	13580	12593	11693	11484
Lisboa e Vale do Tejo	40249	38070	36038	33088	33746
Alentejo	4162	4099	3959	3543	3404
Algarve	4877	4569	4176	3734	3768
Região Autónoma dos Açores	2725	2760	2499	2345	2324
Região Autónoma da Madeira	2535	2411	2057	1841	1743
Outras residências	0	2	0	0	0
Estrangeiro	127	138	194	335	247

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 12 – Evolução do número de nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 24 – Nados-vivos mais fetos mortos de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)					
Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	33105	31592	28768	26723	26085
Minho-Lima	1855	1738	1730	1570	1426
Cávado	3856	3816	3522	3136	3048
Ave	4414	4380	3837	3558	3530
Grande Porto	12467	11831	10837	10229	10064
Tâmega	5328	4889	4370	3984	3920
Entre Douro e Vouga	2399	2309	2119	1967	1888
Douro	1548	1431	1239	1186	1104
Alto Trás-os-Montes	1238	1198	1114	1093	1105
Centro	13969	13580	12593	11693	11484
Baixo Vouga	3571	3242	3200	2914	2882
Baixo Mondego	2699	2739	2457	2302	2265
Pinhal Litoral	2342	2304	2011	1941	1906
Pinhal Interior Norte	929	863	823	746	764
Dão-Lafões	2162	2157	2024	1820	1689
Pinhal Interior Sul	227	202	202	189	183
Serra da Estrela	262	256	229	228	261
Beira Interior Norte	609	663	598	552	582
Beira Interior Sul	537	547	518	493	456
Cova da Beira	631	607	531	508	496
Lisboa e Vale do Tejo	40249	38070	36038	33088	33746
Oeste	4483	4146	3878	3407	3537
Médio Tejo	1768	1608	1602	1420	1380
Lezíria do Tejo	2246	2058	1987	1763	1774
Grande Lisboa	22867	21871	20671	19453	19907
Península de Setúbal	8885	8387	7900	7045	7148
Alentejo	4162	4099	3959	3543	3404
Alentejo Litoral	826	835	773	668	644
Alto Alentejo	914	881	814	795	723
Alentejo Central	1328	1366	1305	1158	1098
Baixo Alentejo	1094	1017	1067	922	939
Algarve	4877	4569	4176	3734	3768

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 25 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 28 e + semanas)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	2,38	2,35	2,76	2,17	2,27
Continente, Açores e Madeira	2,37	2,32	2,76	2,17	2,27
Continente	2,38	2,27	2,67	2,21	2,23
Norte	1,78	2,12	1,70	1,91	1,61
Centro	2,65	2,06	2,70	2,91	1,92
Lisboa e Vale do Tejo	2,51	2,57	2,94	2,18	2,84
Alentejo	4,08	1,95	5,56	3,10	2,06
Algarve	3,08	1,75	4,07	1,61	2,12
Região Autónoma dos Açores	2,20	4,35	4,40	1,71	3,44
Região Autónoma da Madeira	2,37	1,66	4,86	1,09	2,29

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 13 – Evolução da taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 26 – Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

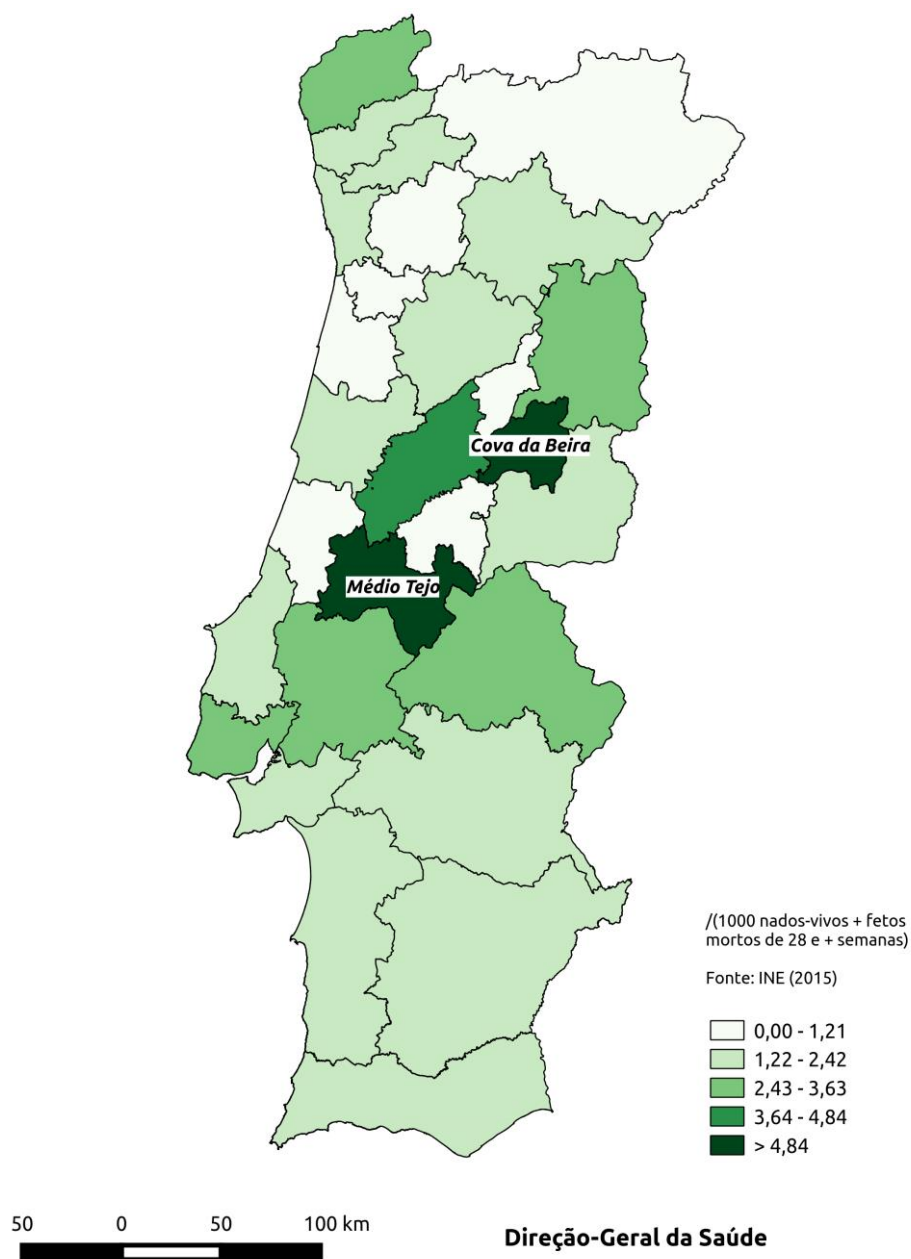
(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 28 e + semanas)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	1,78	2,12	1,70	1,91	1,61
Minho-Lima	1,62	4,60	1,73	2,55	3,51
Cávado	2,59	1,05	1,14	0,64	1,97
Ave	1,36	0,91	0,52	1,41	1,70
Grande Porto	1,93	2,79	2,68	2,35	1,89
Tâmega	1,13	1,43	1,83	1,26	0,77
Entre Douro e Vouga	1,67	3,03	0,00	3,05	0,00
Douro	1,94	1,40	0,81	2,53	1,81
Alto Trás-os-Montes	2,42	1,67	1,80	1,83	0,90
Centro	2,65	2,06	2,70	2,91	1,92
Baixo Vouga	3,36	2,16	3,44	3,09	1,04
Baixo Mondego	2,96	2,56	2,44	2,61	2,21
Pinhal Litoral	1,28	1,74	1,49	3,61	1,05
Pinhal Interior Norte	0,00	2,32	3,65	2,68	3,93
Dão-Lafões	1,85	1,85	1,48	2,20	1,78
Pinhal Interior Sul	4,41	0,00	0,00	0,00	0,00
Serra da Estrela	3,82	0,00	13,10	4,39	0,00
Beira Interior Norte	4,93	4,52	1,67	3,62	3,44
Beira Interior Sul	5,59	0,00	5,79	4,06	2,19
Cova da Beira	3,17	1,65	1,88	1,97	6,05
Lisboa e Vale do Tejo	2,51	2,57	2,94	2,18	2,84
Oeste	1,34	2,17	3,09	2,64	1,41
Médio Tejo	2,83	3,73	2,50	0,70	5,07
Lezíria do Tejo	4,01	1,46	2,01	1,70	2,82
Grande Lisboa	2,58	2,70	3,10	2,47	3,16
Península de Setúbal	2,48	2,50	2,78	1,56	2,24
Alentejo	4,08	1,95	5,56	3,10	2,06
Alentejo Litoral	2,42	2,40	3,88	2,99	1,55
Alto Alentejo	4,38	0,00	4,91	2,52	2,77
Alentejo Central	3,01	3,66	4,60	5,18	1,82
Baixo Alentejo	6,40	0,98	8,43	1,08	2,13
Algarve	3,08	1,75	4,07	1,61	2,12

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mapa 3 - Taxa de mortalidade fetal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, (NUTS III), 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Em 2014 a taxa de mortalidade perinatal fixou-se em 3,73/1000 nados-vivos, um incremento de 10% relativamente ao ano anterior, devendo-se tal acréscimo a mais 26 óbitos nas suas componentes (fetal tardia e neonatal precoce com mais 7, e mais 19 óbitos, respetivamente). O valor mais baixo desta taxa desde 1996 foi o do ano de 2013 com 3,40 /1000 nados-vivos, seguido do valor do ano 2010 com 3,51/1000 nados-vivos, sendo o terceiro valor mais baixo aquele que é apresentado em 2014. Nas unidades territoriais de nível II, verificou-se uma diminuição desta taxa em relação ao ano anterior para o Norte, Centro e Alentejo. Apresentaram uma taxa acima da taxa nacional para o nível II das NUTS, Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e R.A. dos Açores e da Madeira. No que se refere ao nível III no Continente, este exibiu a descida desta taxa para Grande Porto, Tâmega, Alto Trás-os-Montes, Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral, Serra da Estrela, Oeste, Alentejo Litoral, Alentejo Central e Baixo Alentejo. Notou-se o aumento da taxa em 65,2% no Minho-Lima, correspondendo a mais 3 óbitos (sendo 2 de menores de 7 dias, e 1 feto morto de 28 e mais semanas de gestação), e no Médio Tejo subiu significativamente, devendo-se ao aumento de 8 óbitos (sendo 2 de menores de 7 dias, e 6 de fetos mortos de 28 e mais semanas de gestação) em 2014, tendo apresentado apenas um em 2013.

Tabela 27 – Óbitos perinatais por residência das mães, Portugal, 2010-2014

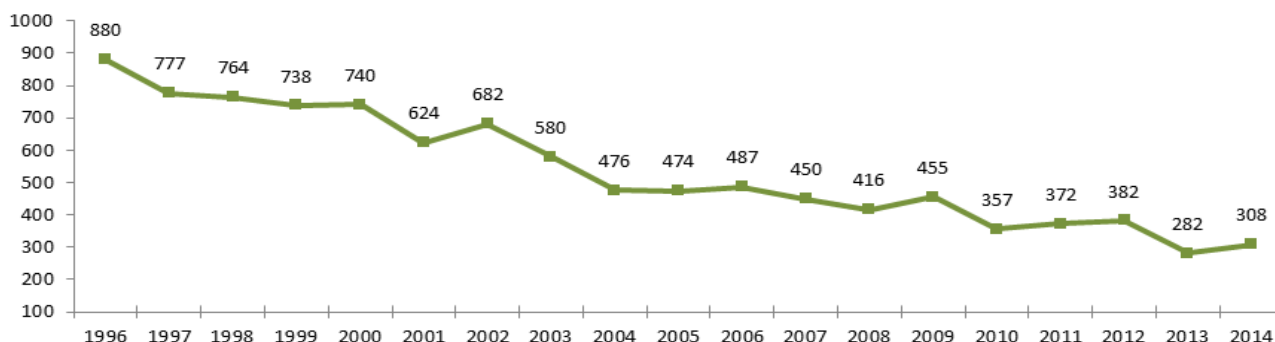
(número de óbitos < 7 dias + fetos mortos de 28 e + semanas)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	358	375	383	285	310
Continente, Açores e Madeira	357	372	382	282	308
Continente	337	346	356	271	288
Norte	91	120	79	86	78
Centro	49	51	53	47	40
Lisboa e Vale do Tejo	157	146	165	112	143
Alentejo	21	15	34	15	11
Algarve	19	14	25	11	16
Região Autónoma dos Açores	12	18	15	7	13
Região Autónoma da Madeira	8	8	11	4	7
Outras residências	0	2	0	0	0
Estrangeiro	1	1	1	3	2

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 14 - Evolução do óbitos perinatais (óbitos <7 dias + fetos mortos de 28 e + semanas), Portugal, 1996-2014


Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 28 – Óbitos perinatais por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número de óbitos < 7 dias + fetos mortos de 28 e + semanas)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	91	120	79	86	78
Minho-Lima	4	10	4	6	9
Cávado	13	8	8	3	10
Ave	12	12	3	10	11
Grande Porto	34	56	43	39	36
Tâmega	13	15	13	12	7
Entre Douro e Vouga	5	8	1	9	0
Douro	5	4	2	4	4
Alto Trás-os-Montes	5	7	5	3	1
Centro	49	51	53	47	40
Baixo Vouga	15	11	14	13	9
Baixo Mondego	9	12	10	10	8
Pinhal Litoral	4	6	7	8	4
Pinhal Interior Norte	0	3	4	3	6
Dão-Lafões	6	8	5	5	5
Pinhal Interior Sul	3	0	0	0	0
Serra da Estrela	3	0	3	1	0
Beira Interior Norte	3	7	3	2	3
Beira Interior Sul	4	2	4	4	1
Cova da Beira	2	2	3	1	4
Lisboa e Vale do Tejo	157	146	165	112	143
Oeste	10	13	20	12	11
Médio Tejo	7	7	7	1	9
Lezíria do Tejo	11	6	5	6	7
Grande Lisboa	97	97	97	74	88
Península de Setúbal	32	23	36	19	28
Alentejo	21	15	34	15	11
Alentejo Litoral	2	3	7	3	2
Alto Alentejo	5	2	6	2	4
Alentejo Central	5	6	10	7	3
Baixo Alentejo	9	4	11	3	2
Algarve	19	14	25	11	16

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 29 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 28 e mais semanas)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	3,52	3,86	4,24	3,42	3,74
Continente, Açores e Madeira	3,51	3,83	4,24	3,40	3,73
Continente	3,50	3,76	4,16	3,44	3,67
Norte	2,75	3,80	2,75	3,22	2,99
Centro	3,51	3,76	4,21	4,02	3,48
Lisboa e Vale do Tejo	3,90	3,84	4,58	3,38	4,24
Alentejo	5,05	3,66	8,59	4,23	3,23
Algarve	3,90	3,06	5,99	2,95	4,25
Região Autónoma dos Açores	4,40	6,52	6,00	2,99	5,59
Região Autónoma da Madeira	3,16	3,32	5,35	2,17	4,02

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 15 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal, Portugal, 1996-2014


Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 30 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

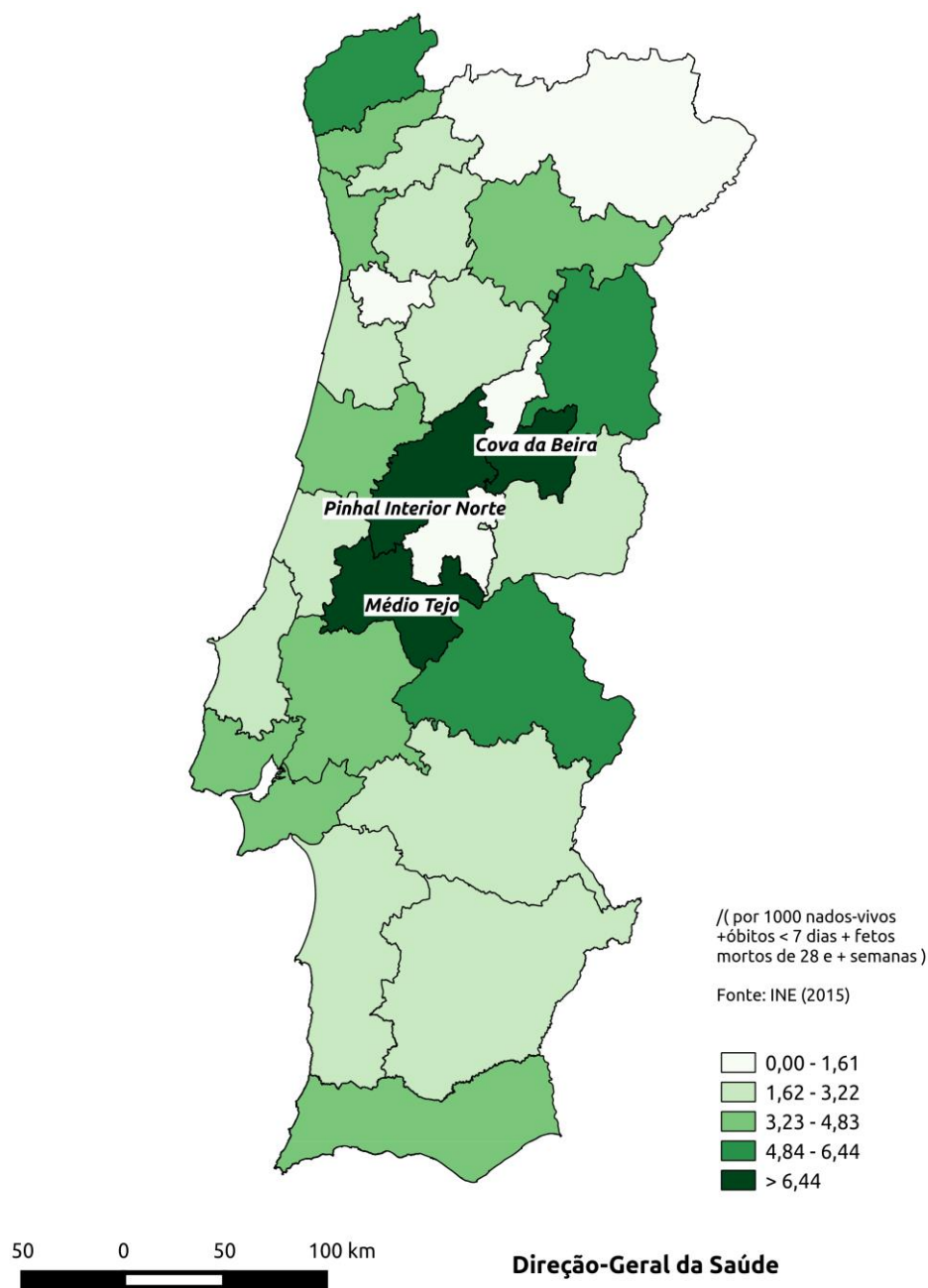
(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 28 e mais semanas)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	2,75	3,80	2,75	3,22	2,99
Minho-Lima	2,16	5,75	2,31	3,82	6,31
Cávado	3,37	2,10	2,27	0,96	3,28
Ave	2,72	2,74	0,78	2,81	3,12
Grande Porto	2,73	4,73	3,97	3,81	3,58
Tâmega	2,44	3,07	2,97	3,01	1,79
Entre Douro e Vouga	2,08	3,46	0,47	4,58	0,00
Douro	3,23	2,80	1,61	3,37	3,62
Alto Trás-os-Montes	4,04	5,84	4,49	2,74	0,90
Centro	3,51	3,76	4,21	4,02	3,48
Baixo Vouga	4,20	3,39	4,38	4,46	3,12
Baixo Mondego	3,33	4,38	4,07	4,34	3,53
Pinhal Litoral	1,71	2,60	3,48	4,12	2,10
Pinhal Interior Norte	0,00	3,48	4,86	4,02	7,85
Dão-Lafões	2,78	3,71	2,47	2,75	2,96
Pinhal Interior Sul	13,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Serra da Estrela	11,45	0,00	13,10	4,39	0,00
Beira Interior Norte	4,93	10,56	5,02	3,62	5,15
Beira Interior Sul	7,45	3,66	7,72	8,11	2,19
Cova da Beira	3,17	3,29	5,65	1,97	8,06
Lisboa e Vale do Tejo	3,90	3,84	4,58	3,38	4,24
Oeste	2,23	3,14	5,16	3,52	3,11
Médio Tejo	3,96	4,35	4,37	0,70	6,52
Lezíria do Tejo	4,90	2,92	2,52	3,40	3,95
Grande Lisboa	4,24	4,44	4,69	3,80	4,42
Península de Setúbal	3,60	2,74	4,56	2,70	3,92
Alentejo	5,05	3,66	8,59	4,23	3,23
Alentejo Litoral	2,42	3,59	9,06	4,49	3,11
Alto Alentejo	5,47	2,27	7,37	2,52	5,53
Alentejo Central	3,77	4,39	7,66	6,04	2,73
Baixo Alentejo	8,23	3,93	10,31	3,25	2,13
Algarve	3,90	3,06	5,99	2,95	4,25

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Mapa 4 – Taxa de mortalidade perinatal de 28 e mais semanas por residência das mães, Continental, (NUTS III), 2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 31 – Fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número)

NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	320	288	315	238	240
Continente, Açores e Madeira	319	285	314	235	238
Continente	306	265	289	228	225
Norte	85	80	62	67	57
Centro	50	30	53	40	28
Lisboa e Vale do Tejo	134	131	126	100	122
Alentejo	20	11	27	14	9
Algarve	17	13	21	7	9
Região Autónoma dos Açores	6	16	15	4	9
Região Autónoma da Madeira	7	4	10	3	4
Outras residências	0	2	1	1	1
Estrangeiro	1	1	0	2	1

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Gráfico 16 – Evolução do número de fetos mortos de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: INE, 2015

Tabela 32 – Fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	85	80	62	67	57
Minho-Lima	3	11	4	6	6
Cávado	14	4	4	5	7
Ave	12	4	4	5	8
Grande Porto	32	39	36	30	27
Tâmega	8	8	11	7	5
Entre Douro e Vouga	9	9	0	7	0
Douro	4	2	1	4	2
Alto Trás-os-Montes	3	3	2	3	2
Centro	50	30	53	40	28
Baixo Vouga	15	9	15	10	4
Baixo Mondego	12	7	9	7	7
Pinhal Litoral	6	4	5	7	3
Pinhal Interior Norte	0	2	5	2	5
Dão-Lafões	7	4	4	4	3
Pinhal Interior Sul	1	0	2	0	0
Serra da Estrela	1	0	3	1	0
Beira Interior Norte	3	3	1	3	2
Beira Interior Sul	3	0	6	3	1
Cova da Beira	2	1	3	3	3
Lisboa e Vale do Tejo	134	131	126	100	122
Oeste	10	13	14	11	8
Médio Tejo	5	7	6	3	7
Lezíria do Tejo	10	4	4	4	5
Grande Lisboa	81	82	77	69	84
Península de Setúbal	28	25	25	13	18
Alentejo	20	11	27	14	9
Alentejo Litoral	2	2	4	3	1
Alto Alentejo	5	0	4	2	3
Alentejo Central	5	7	9	6	2
Baixo Alentejo	8	2	10	3	3
Algarve	17	13	21	7	9

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: INE, 2015

Tabela 33 – Nados-vivos mais fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(número)

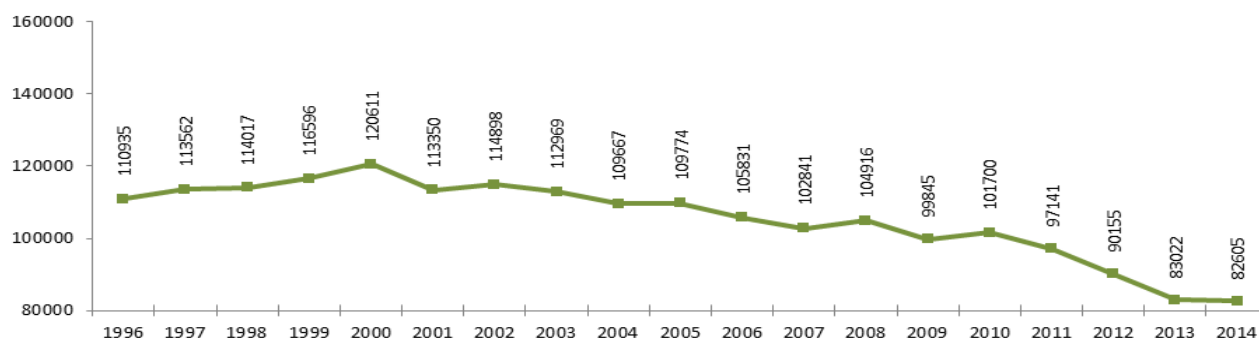
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	101827	97281	90350	83359	82853
Continente, Açores e Madeira	101700	97141	90155	83022	82605
Continente	96439	91966	85595	78835	78537
Norte	33131	31605	28781	26739	26100
Centro	13982	13582	12612	11699	11490
Lisboa e Vale do Tejo	40282	38103	36058	33116	33772
Alentejo	4165	4102	3964	3546	3406
Algarve	4879	4574	4180	3735	3769
Região Autónoma dos Açores	2725	2764	2503	2345	2325
Região Autónoma da Madeira	2536	2411	2057	1842	1743
Outras residências	0	2	1	1	1
Estrangeiro	127	138	194	336	247

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 17 – Evolução do número de nados-vivos + fetos mortos de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 34 – Nados-vivos mais fetos mortos de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(número)					
Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	33131	31605	28781	26739	26100
Minho-Lima	1855	1741	1731	1572	1427
Cávado	3860	3816	3522	3139	3049
Ave	4420	4380	3839	3558	3532
Grande Porto	12475	11837	10844	10235	10072
Tâmega	5330	4890	4373	3986	3922
Entre Douro e Vouga	2404	2311	2119	1968	1888
Douro	1549	1431	1239	1187	1104
Alto Trás-os-Montes	1238	1199	1114	1094	1106
Centro	13982	13582	12612	11699	11490
Baixo Vouga	3574	3244	3204	2915	2883
Baixo Mondego	2703	2739	2460	2303	2267
Pinhal Litoral	2345	2304	2013	1941	1907
Pinhal Interior Norte	929	863	825	746	766
Dão-Lafões	2165	2157	2025	1820	1689
Pinhal Interior Sul	227	202	204	189	183
Serra da Estrela	262	256	229	228	261
Beira Interior Norte	609	663	598	553	582
Beira Interior Sul	537	547	521	494	456
Cova da Beira	631	607	533	510	496
Lisboa e Vale do Tejo	40282	38103	36058	33116	33772
Oeste	4487	4150	3880	3409	3540
Médio Tejo	1768	1609	1604	1422	1380
Lezíria do Tejo	2247	2059	1987	1764	1774
Grande Lisboa	22889	21894	20684	19474	19928
Península de Setúbal	8891	8391	7903	7047	7150
Alentejo	4165	4102	3964	3546	3406
Alentejo Litoral	826	835	774	669	644
Alto Alentejo	915	881	814	795	724
Alentejo Central	1329	1368	1308	1158	1098
Baixo Alentejo	1095	1018	1068	924	940
Algarve	4879	4574	4180	3735	3769

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 35 – Taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 22 e + semanas)

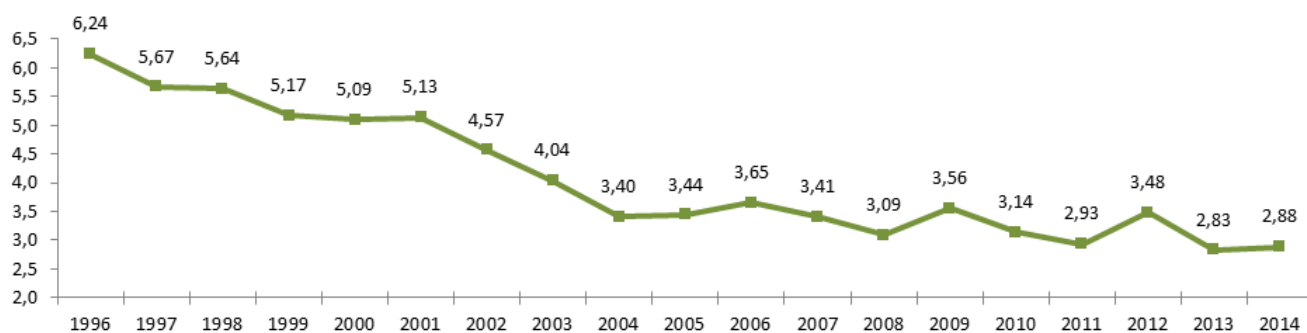
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	3,14	2,96	3,49	2,86	2,90
Continente, Açores e Madeira	3,14	2,93	3,48	2,83	2,88
Continente	3,17	2,88	3,38	2,89	2,86
Norte	2,57	2,53	2,15	2,51	2,18
Centro	3,58	2,21	4,20	3,42	2,44
Lisboa e Vale do Tejo	3,33	3,44	3,49	3,02	3,61
Alentejo	4,80	2,68	6,81	3,95	2,64
Algarve	3,48	2,84	5,02	1,87	2,39
Região Autónoma dos Açores	2,20	5,79	5,99	1,71	3,87
Região Autónoma da Madeira	2,76	1,66	4,86	1,63	2,29

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 18 – Evolução da taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 36 – Taxa de mortalidade fetal de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 22 e + semanas)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	3,53	4,21	3,20	3,81	3,56
Minho-Lima	2,16	7,47	2,89	5,09	7,01
Cávado	4,40	2,10	2,27	1,91	3,61
Ave	4,07	2,74	1,30	2,81	3,68
Grande Porto	3,37	5,24	4,61	4,40	4,37
Tâmega	2,81	3,27	3,66	3,51	2,29
Entre Douro e Vouga	4,16	4,33	0,47	5,08	0,00
Douro	3,87	2,80	1,61	4,21	3,62
Alto Trás-os-Montes	4,04	6,67	4,49	3,66	1,81
Centro	4,43	3,90	5,71	4,53	4,00
Baixo Vouga	5,04	4,01	5,62	4,80	3,47
Baixo Mondego	4,81	4,38	5,28	4,78	4,41
Pinhal Litoral	2,99	2,60	4,47	4,12	2,62
Pinhal Interior Norte	0,00	3,48	7,27	4,02	10,44
Dão-Lafões	4,16	3,71	2,96	2,75	2,96
Pinhal Interior Sul	13,22	0,00	9,80	0,00	0,00
Serra da Estrela	11,45	0,00	13,10	4,39	0,00
Beira Interior Norte	4,93	10,56	5,02	5,42	5,15
Beira Interior Sul	7,45	3,66	13,44	10,12	2,19
Cova da Beira	3,17	3,29	9,38	5,88	8,06
Lisboa e Vale do Tejo	4,72	4,70	5,13	4,23	5,00
Oeste	3,12	4,10	5,67	4,11	3,95
Médio Tejo	3,96	4,97	5,61	2,11	6,52
Lezíria do Tejo	5,34	3,40	2,52	3,97	3,95
Grande Lisboa	5,20	5,48	5,32	4,88	5,47
Península de Setúbal	4,27	3,22	4,93	2,98	4,20
Alentejo	5,76	4,39	9,84	5,08	3,82
Alentejo Litoral	2,42	3,59	10,34	5,98	3,11
Alto Alentejo	6,56	2,27	7,37	2,52	6,91
Alentejo Central	4,51	5,85	9,94	6,04	2,73
Baixo Alentejo	9,13	4,91	11,24	5,41	3,19
Algarve	4,30	4,15	6,94	3,21	4,51

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 37 – Óbitos perinatais de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010 - 2014
(número de óbitos <7 dias + fetos mortos de 22 e + semanas)

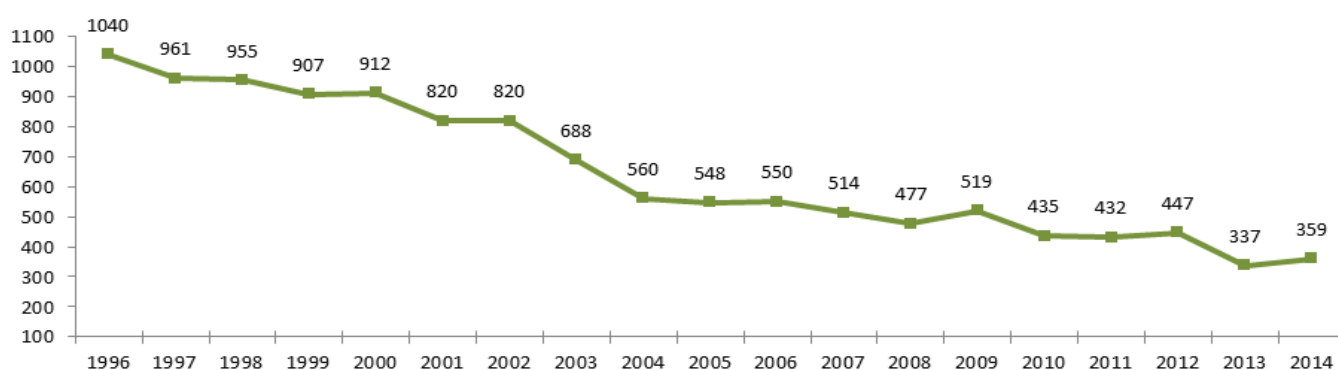
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	436	435	449	342	362
Continente, Açores e Madeira	435	432	447	337	359
Continente	414	402	417	325	338
Norte	117	133	92	102	93
Centro	62	53	72	53	46
Lisboa e Vale do Tejo	190	179	185	140	169
Alentejo	24	18	39	18	13
Algarve	21	19	29	12	17
Região Autónoma dos Açores	12	22	19	7	14
Região Autónoma da Madeira	9	8	11	5	7
Outras residências	0	2	1	1	1
Estrangeiro	1	1	1	4	2

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 19 – Evolução do número de óbitos perinatais (óbitos <7 dias + fetos mortos de 22 e + semanas), Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 38 – Óbitos perinatais de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010 - 2014

(número de óbitos <7 dias + fetos mortos de 22 e + semanas)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	117	133	92	102	93
Minho-Lima	4	13	5	8	10
Cávado	17	8	8	6	11
Ave	18	12	5	10	13
Grande Porto	42	62	50	45	44
Tâmega	15	16	16	14	9
Entre Douro e Vouga	10	10	1	10	0
Douro	6	4	2	5	4
Alto Trás-os-Montes	5	8	5	4	2
Centro	62	53	72	53	46
Baixo Vouga	18	13	18	14	10
Baixo Mondego	13	12	13	11	10
Pinhal Litoral	7	6	9	8	5
Pinhal Interior Norte	0	3	6	3	8
Dão-Lafões	9	8	6	5	5
Pinhal Interior Sul	3	0	2	0	0
Serra da Estrela	3	0	3	1	0
Beira Interior Norte	3	7	3	3	3
Beira Interior Sul	4	2	7	5	1
Cova da Beira	2	2	5	3	4
Lisboa e Vale do Tejo	190	179	185	140	169
Oeste	14	17	22	14	14
Médio Tejo	7	8	9	3	9
Lezíria do Tejo	12	7	5	7	7
Grande Lisboa	119	120	110	95	109
Península de Setúbal	38	27	39	21	30
Alentejo	24	18	39	18	13
Alentejo Litoral	2	3	8	4	2
Alto Alentejo	6	2	6	2	5
Alentejo Central	6	8	13	7	3
Baixo Alentejo	10	5	12	5	3
Algarve	21	19	29	12	17

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 39 – Taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 22 e mais semanas)

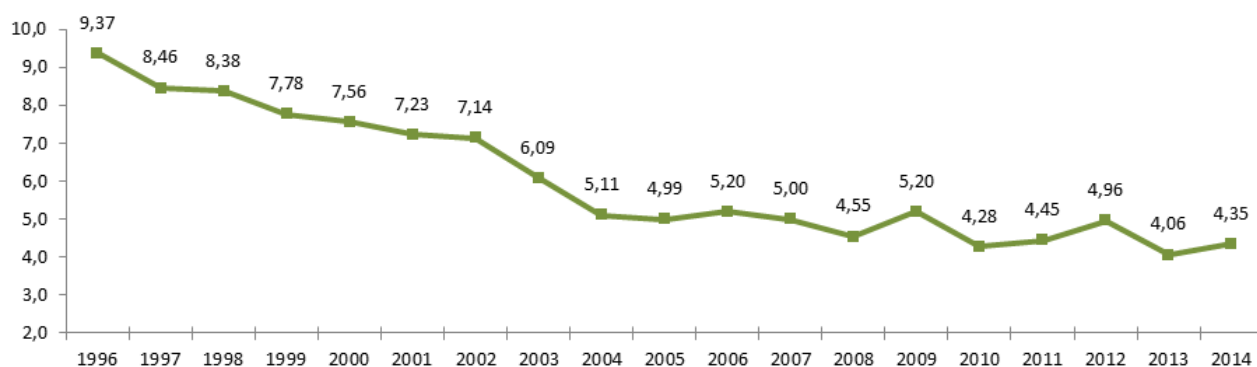
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	4,28	4,47	4,97	4,10	4,37
Continente, Açores e Madeira	4,28	4,45	4,96	4,06	4,35
Continente	4,29	4,37	4,87	4,12	4,30
Norte	3,53	4,21	3,20	3,81	3,56
Centro	4,43	3,90	5,71	4,53	4,00
Lisboa e Vale do Tejo	4,72	4,70	5,13	4,23	5,00
Alentejo	5,76	4,39	9,84	5,08	3,82
Algarve	4,30	4,15	6,94	3,21	4,51
Região Autónoma dos Açores	4,40	7,96	7,59	2,99	6,02
Região Autónoma da Madeira	3,55	3,32	5,35	2,71	4,02

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 20 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas, Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 40 – Taxa de mortalidade perinatal de 22 e mais semanas por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + fetos mortos de 22 e mais semanas)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	3,53	4,21	3,20	3,81	3,56
Minho-Lima	2,16	7,47	2,89	5,09	7,01
Cávado	4,40	2,10	2,27	1,91	3,61
Ave	4,07	2,74	1,30	2,81	3,68
Grande Porto	3,37	5,24	4,61	4,40	4,37
Tâmega	2,81	3,27	3,66	3,51	2,29
Entre Douro e Vouga	4,16	4,33	0,47	5,08	0,00
Douro	3,87	2,80	1,61	4,21	3,62
Alto Trás-os-Montes	4,04	6,67	4,49	3,66	1,81
Centro	4,43	3,90	5,71	4,53	4,00
Baixo Vouga	5,04	4,01	5,62	4,80	3,47
Baixo Mondego	4,81	4,38	5,28	4,78	4,41
Pinhal Litoral	2,99	2,60	4,47	4,12	2,62
Pinhal Interior Norte	0,00	3,48	7,27	4,02	10,44
Dão-Lafões	4,16	3,71	2,96	2,75	2,96
Pinhal Interior Sul	13,22	0,00	9,80	0,00	0,00
Serra da Estrela	11,45	0,00	13,10	4,39	0,00
Beira Interior Norte	4,93	10,56	5,02	5,42	5,15
Beira Interior Sul	7,45	3,66	13,44	10,12	2,19
Cova da Beira	3,17	3,29	9,38	5,88	8,06
Lisboa e Vale do Tejo	4,72	4,70	5,13	4,23	5,00
Oeste	3,12	4,10	5,67	4,11	3,95
Médio Tejo	3,96	4,97	5,61	2,11	6,52
Lezíria do Tejo	5,34	3,40	2,52	3,97	3,95
Grande Lisboa	5,20	5,48	5,32	4,88	5,47
Península de Setúbal	4,27	3,22	4,93	2,98	4,20
Alentejo	5,76	4,39	9,84	5,08	3,82
Alentejo Litoral	2,42	3,59	10,34	5,98	3,11
Alto Alentejo	6,56	2,27	7,37	2,52	6,91
Alentejo Central	4,51	5,85	9,94	6,04	2,73
Baixo Alentejo	9,13	4,91	11,24	5,41	3,19
Algarve	4,30	4,15	6,94	3,21	4,51

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 41 – Óbitos perinatais (período alargado) por residência das mães, Portugal, 2010-2014
(número de óbitos neonatais + fetos mortos de 28 e mais semanas)

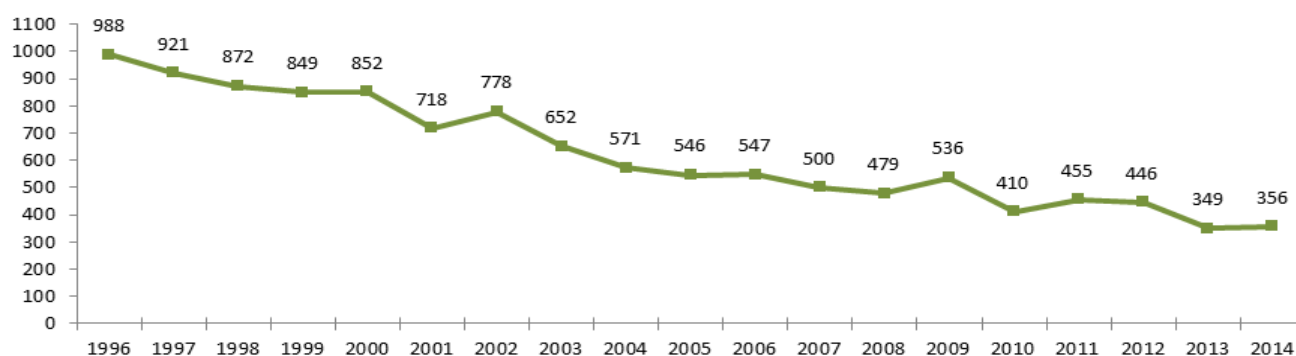
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	411	459	447	353	358
Continente, Açores e Madeira	410	455	446	349	356
Continente	386	425	415	331	334
Norte	103	140	100	105	92
Centro	55	59	64	53	45
Lisboa e Vale do Tejo	186	192	188	82	164
Alentejo	22	16	36	12	13
Algarve	20	18	27	14	20
Região Autónoma dos Açores	15	19	20	13	11
Região Autónoma da Madeira	9	11	11	5	11
Outras residências	0	2	0	1	0
Estrangeiro	1	2	1	3	2

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 21 – Evolução do número de óbitos perinatais (período alargado), Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 42 – Óbitos perinatais (período alargado) por residência das mães, Continente, 2010-2014
(número de óbitos neonatais + fetos mortos de 28 e mais semanas)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	103	140	100	105	92
Minho-Lima	4	10	5	6	10
Cávado	15	10	11	6	11
Ave	12	19	4	11	13
Grande Porto	39	63	55	49	40
Tâmega	18	17	15	13	8
Entre Douro e Vouga	5	9	1	11	3
Douro	5	5	2	5	6
Alto Trás-os-Montes	5	7	7	4	1
Centro	55	59	64	53	45
Baixo Vouga	16	15	17	13	9
Baixo Mondego	10	13	10	13	9
Pinhal Litoral	4	6	12	10	5
Pinhal Interior Norte	1	3	4	3	6
Dão-Lafões	7	10	8	5	6
Pinhal Interior Sul	3	0	0	0	0
Serra da Estrela	3	0	3	1	0
Beira Interior Norte	4	8	3	2	3
Beira Interior Sul	5	2	4	4	2
Cova da Beira	2	2	3	2	5
Lisboa e Vale do Tejo	186	192	188	82	164
Oeste	13	15	23	9	13
Médio Tejo	7	8	8	1	10
Lezíria do Tejo	12	7	5	9	9
Grande Lisboa	117	129	111	52	102
Península de Setúbal	37	33	41	11	30
Alentejo	22	16	36	12	13
Alentejo Litoral	2	3	7	2	3
Alto Alentejo	5	2	6	2	5
Alentejo Central	5	7	11	6	3
Baixo Alentejo	10	4	12	2	2
Algarve	20	18	27	14	20

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 43 – Taxa de mortalidade perinatal (período alargado) por residência das mães, Portugal, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + óbitos < 28 dias + fetos mortos de 28 e mais semanas)

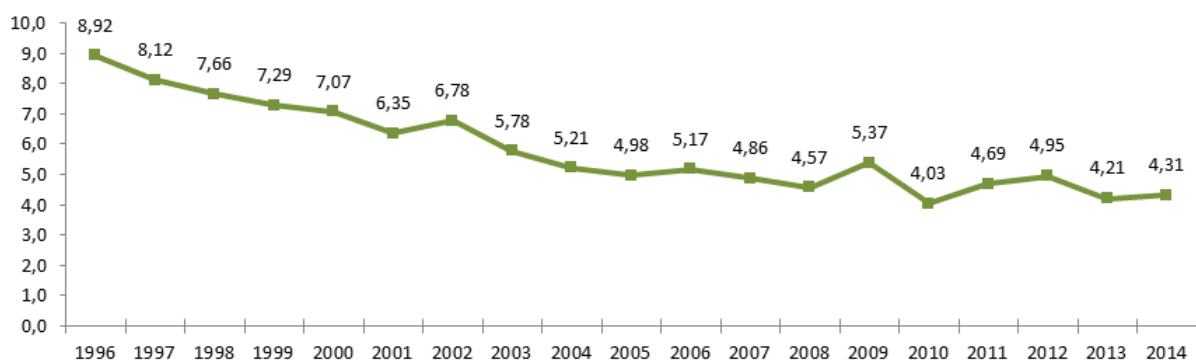
NUTS II	2010	2011	2012	2013	2014
TOTAL*	4,04	4,72	4,95	4,24	4,32
Continente, Açores e Madeira	4,03	4,69	4,95	4,21	4,31
Continente	4,01	4,62	4,85	4,20	4,26
Norte	3,11	4,43	3,48	3,93	3,53
Centro	3,94	4,34	5,08	4,53	3,92
Lisboa e Vale do Tejo	4,62	5,04	5,22	2,48	4,86
Alentejo	5,29	3,90	9,09	3,39	3,82
Algarve	4,10	3,94	6,47	3,75	5,31
Região Autónoma dos Açores	5,50	6,88	8,00	5,54	4,73
Região Autónoma da Madeira	3,55	4,56	5,35	2,72	6,31

* Inclui "outras residências" e "estrangeiro".

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Gráfico 22 – Evolução da taxa de mortalidade perinatal (período alargado), Portugal, 1996-2014



Fonte: DGS/INE, 2015

Tabela 44 – Taxa de mortalidade perinatal (período alargado) por residência das mães, Continente, 2010-2014

(por 1000 nados-vivos + óbitos < 28 dias + fetos mortos de 28 e mais semanas)

Distribuição geográfica para o Continente	2010	2011	2012	2013	2014
Norte	3,11	4,43	3,48	3,93	3,53
Minho-Lima	2,16	5,75	2,89	3,82	7,01
Cávado	3,89	2,62	3,12	1,91	3,61
Ave	2,72	4,34	1,04	3,09	3,68
Grande Porto	3,13	5,32	5,08	4,79	3,97
Tâmega	3,38	3,48	3,43	3,26	2,04
Entre Douro e Vouga	2,08	3,90	0,47	5,59	1,59
Douro	3,23	3,49	1,61	4,22	5,43
Alto Trás-os-Montes	4,04	5,84	6,28	3,66	0,90
Centro	3,94	4,34	5,08	4,53	3,92
Baixo Vouga	4,48	4,63	5,31	4,46	3,12
Baixo Mondego	3,71	4,75	4,07	5,65	3,97
Pinhal Litoral	1,71	2,60	5,97	5,15	2,62
Pinhal Interior Norte	1,08	3,48	4,86	4,02	7,85
Dão-Lafões	3,24	4,64	3,95	2,75	3,55
Pinhal Interior Sul	13,22	0,00	0,00	0,00	0,00
Serra da Estrela	11,45	0,00	13,10	4,39	0,00
Beira Interior Norte	6,57	12,07	5,02	3,62	5,15
Beira Interior Sul	9,31	3,66	7,72	8,11	4,39
Cova da Beira	3,17	3,29	5,65	3,94	10,08
Lisboa e Vale do Tejo	4,62	5,04	5,22	2,48	4,86
Oeste	2,90	3,62	5,93	2,64	3,68
Médio Tejo	3,96	4,98	4,99	0,70	7,25
Lezíria do Tejo	5,34	3,40	2,52	5,10	5,07
Grande Lisboa	5,12	5,90	5,37	2,67	5,12
Península de Setúbal	4,16	3,93	5,19	1,56	4,20
Alentejo	5,29	3,90	9,09	3,39	3,82
Alentejo Litoral	2,42	3,59	9,06	2,99	4,66
Alto Alentejo	5,47	2,27	7,37	2,52	6,92
Alentejo Central	3,77	5,12	8,43	5,18	2,73
Baixo Alentejo	9,14	3,93	11,25	2,17	2,13
Algarve	4,10	3,94	6,47	3,75	5,31

Nota: última revisão a 12 de abril de 2013 para a população anterior ao ano de 2014

Fonte: DGS/INE, 2015

Conceitos

CONCEITOS

NADO-VIVO

O produto do nascimento vivo

TAXA DE MORTALIDADE FETAL

Número de fetos mortos de 28 ou mais semanas de gestação observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de fetos mortos de 28 ou mais semanas por 1000 (10^3)) nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3)) nados-vivos).

TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3)) nados-vivos). Se forem considerados os óbitos de crianças com menos de 7 dias, esta taxa denomina-se **NEONATAL PRECOCE**.

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL

Número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação e óbitos de Nados-vivos com menos de 7 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas e óbitos de nados-vivos com menos de 7 dias de idade por 1000 (10^3)) nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas). Se considerarmos o número de óbitos fetais de 22 ou mais semanas, em vez dos de 28 ou mais semanas, teremos a **TAXA DE MORTALIDADE DE 22 E MAIS SEMANAS**.

TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL (PERÍODO ALARGADO)

Número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação e óbitos de Nados-vivos com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas e óbitos de nados-vivos com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3)) nados-vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

TAXA DE NATALIDADE

Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil (habitualmente expressa em número de Nados-vivos por 1000 (10^3)) habitantes).



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 843 05 00
Fax: +351 21 843 05 30
E-mail: geral@dgs.pt

WWW.dgs.pt